



Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde

UF: Alagoas

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Adjunto de Diretor

Leandro Rodrigues Pereira

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES/DIRE3/Anvisa

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração: Equipe Técnica

GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação

Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sitio cirúrgico.

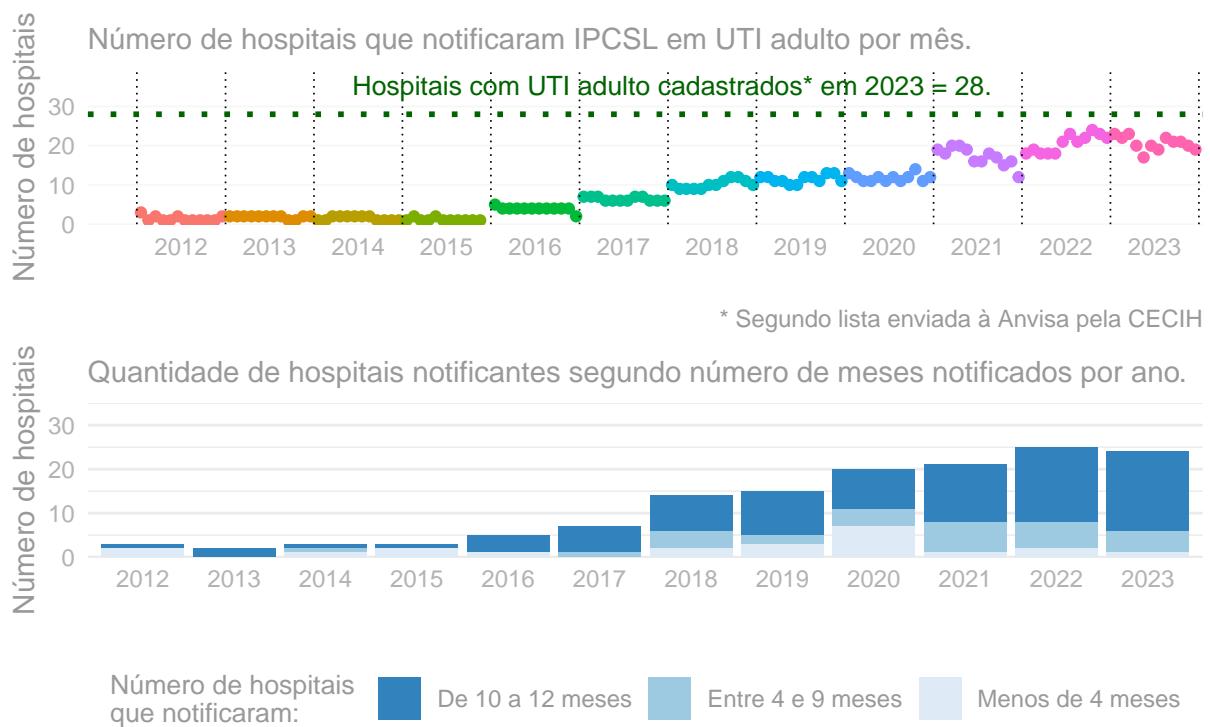
Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
 - Número de hospitais notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
 - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
 - Densidades de incidência mensais e anuais
 - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
 - * Número de gram-negativos isolados por ano
 - * Número de gram_positivos isolados por ano
 - * Número de candidas isoladas por ano
 - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
 - * Gram-negativos (não fermentadores)
 - * Gram-negativos (enterobactérias)
 - * Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
 - Partos cirúrgicos
 - Implantes mamários
 - Artroplastias totais de quadril primárias
 - Artroplastias de joelho primárias
 - * Número de hospitais notificantes por mês
 - * Regularidade do envio das notificações
 - * Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
 - Número de serviços notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Número mensal de pacientes em hemodiálise
 - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

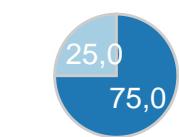
- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
- Anexo
 - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Alagoas.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



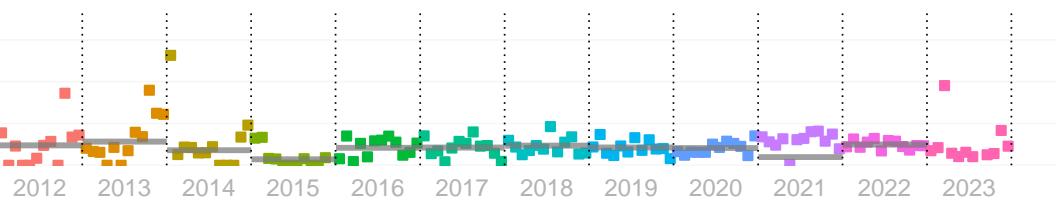
NÃO SIM

Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



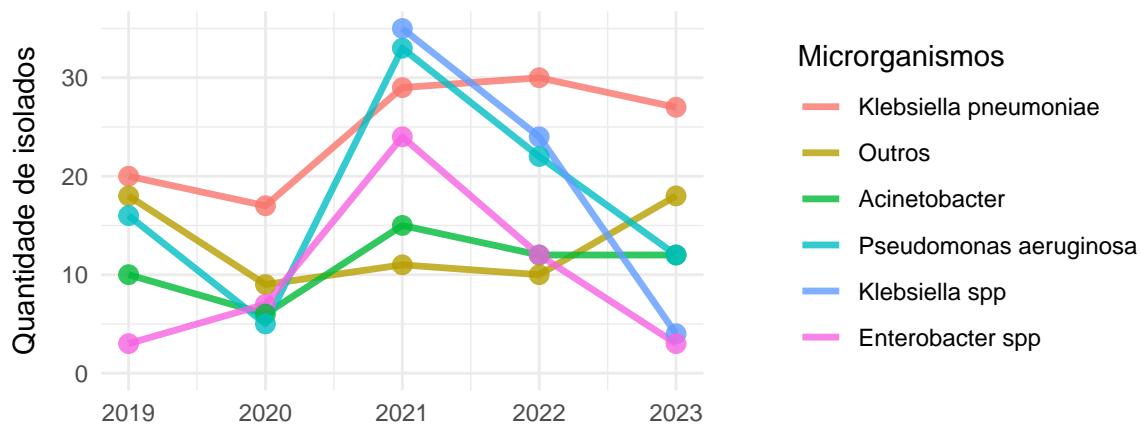
Densidade de incidência

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de IPCSL.

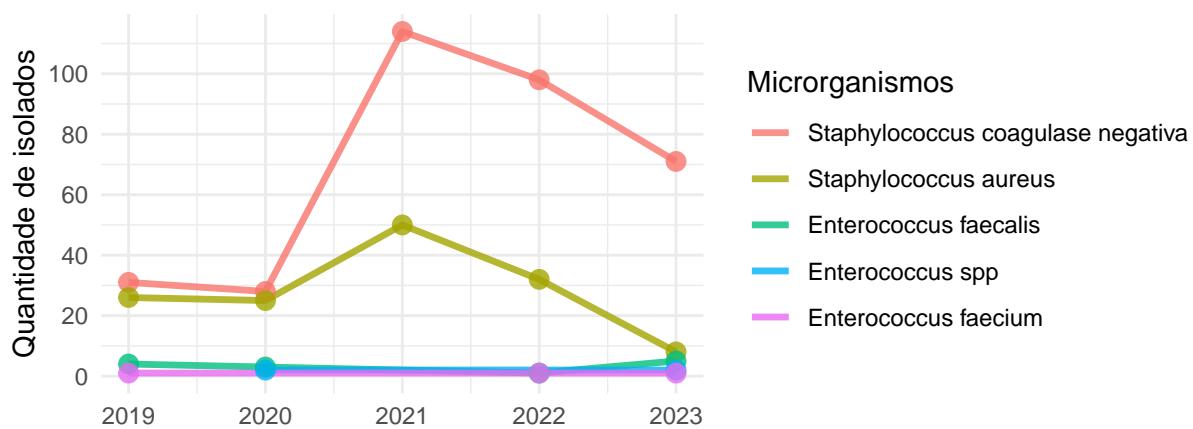


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.
Alagoas – 2019 a dezembro de 2023.

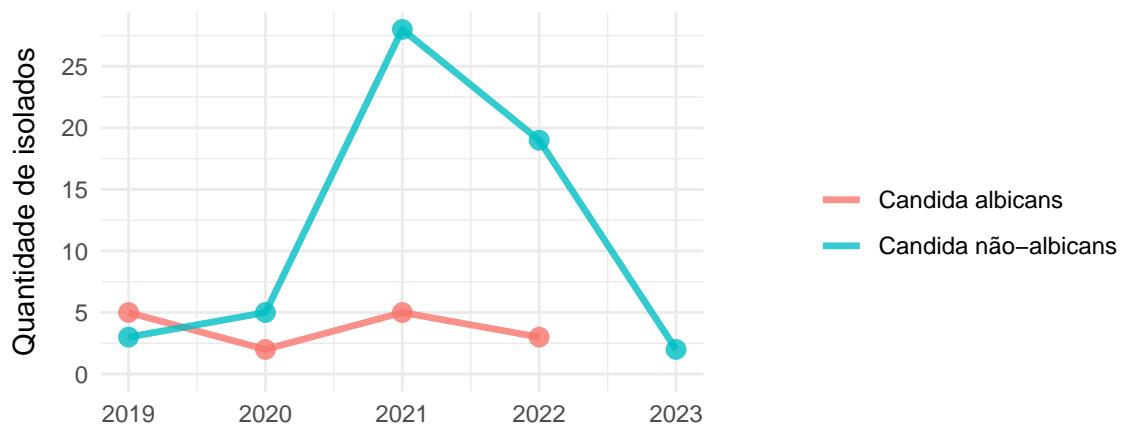
Gram-negativos isolados por ano



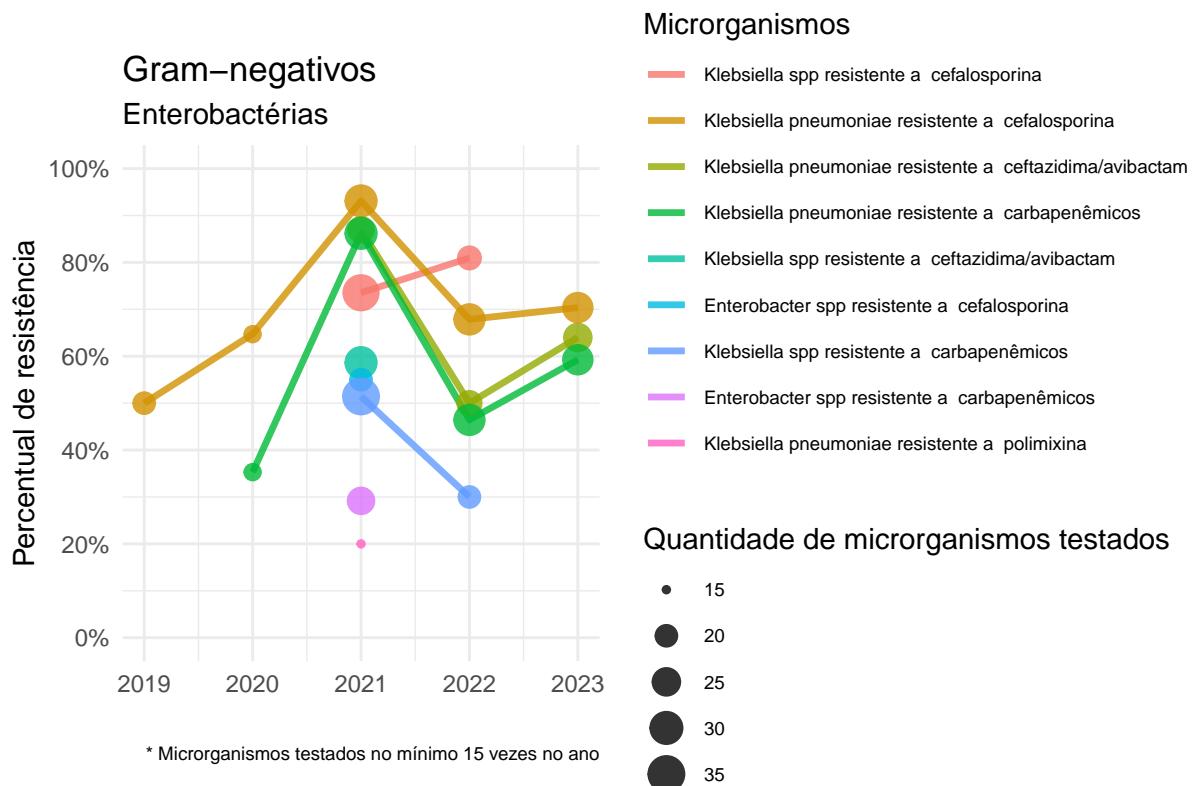
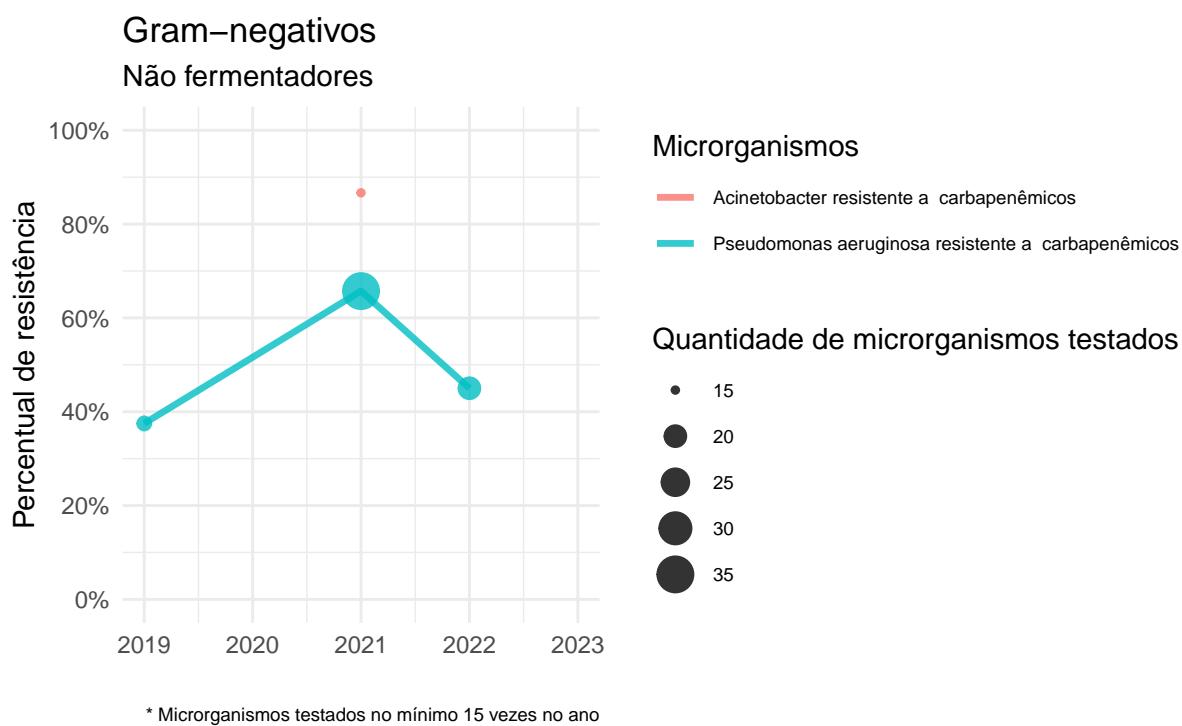
Gram-positivos isolados por ano



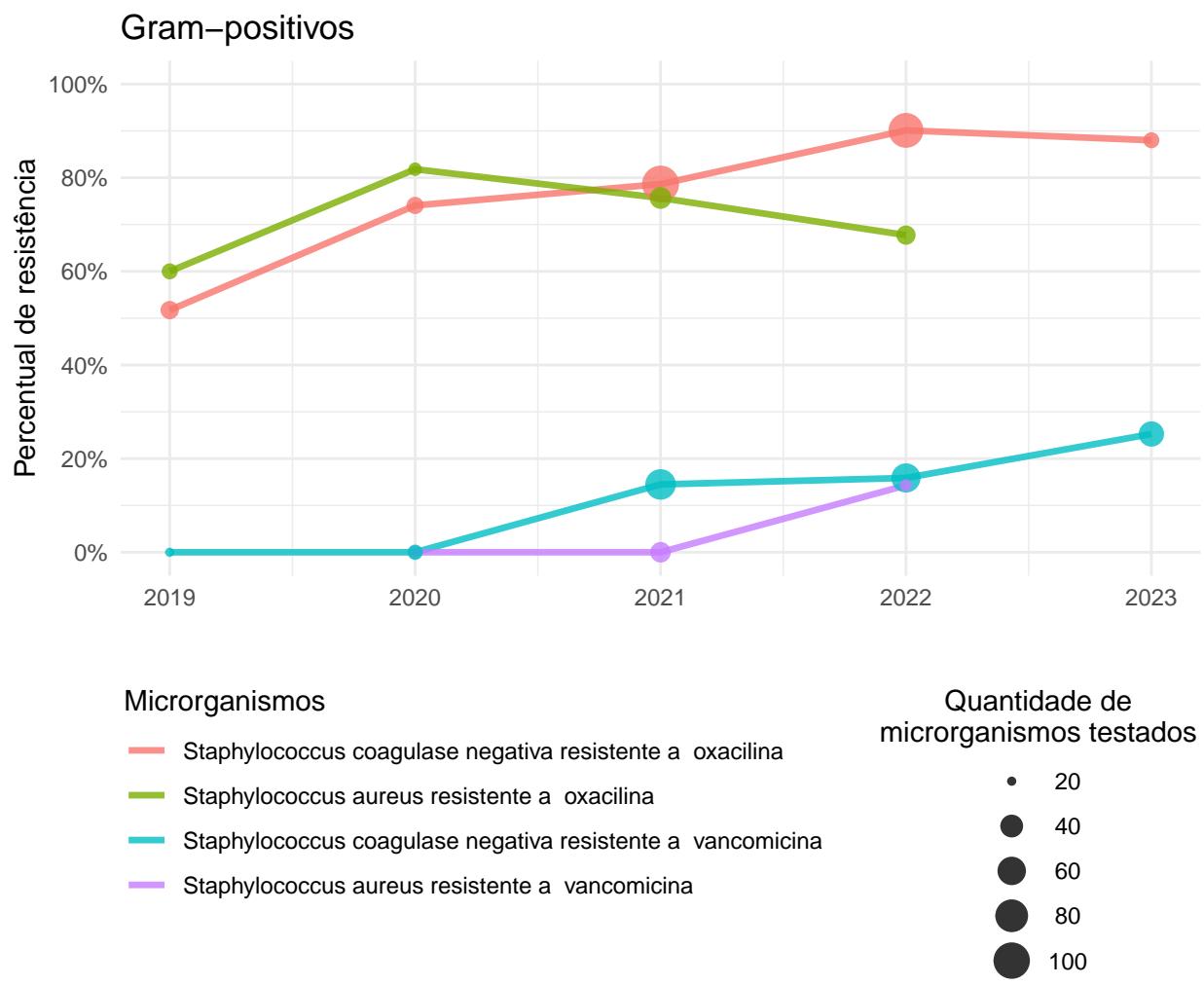
Candidas isoladas no período



Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.
 IPCSL – UTIs Adulto – Alagoas



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Adulto – Alagoas



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	20	17	29	30	27
Acinetobacter	10	6	15	12	12
Pseudomonas aeruginosa	16	5	33	22	12
Serratia spp	2	1	2	NA	5
Escherichia coli	4	2	5	3	4
Klebsiella spp	NA	NA	35	24	4
Enterobacter spp	3	7	24	12	3
Burkholderia cepacia	NA	2	1	NA	3
Klebsiella aerogenes	NA	NA	NA	NA	3
Citrobacter	NA	NA	1	2	2
Morganella spp	NA	NA	NA	NA	1
Outras enterobactérias	12	4	NA	NA	NA
Proteus spp	NA	NA	1	5	NA
Stenotrophomonas maltophilia	NA	NA	1	NA	NA

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	31	28	114	98	71
Staphylococcus aureus	26	25	50	32	8
Enterococcus faecalis	4	3	NA	1	5
Enterococcus spp	NA	2	NA	NA	2
Enterococcus faecium	1	NA	NA	1	1

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	3	5	28	19	2
Candida albicans	5	2	5	3	NA

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Citrobacter resistente a cefalosporina	2	2	100
Citrobacter resistente a ceftazidima/avibactam	2	2	100
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	3	3	100
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	3	3	100
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	2	2	100
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Morganella spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	1	1	100
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	4	3	75
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	27	19	70
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	3	2	67
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	3	2	67

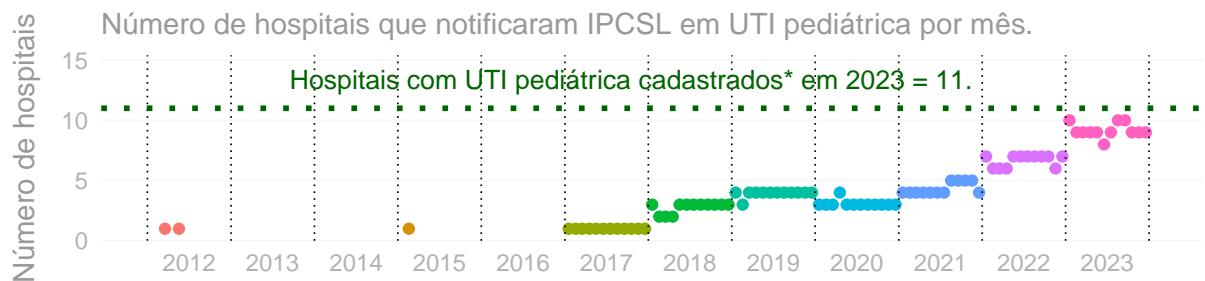
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	2	67
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	25	16	64
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	27	16	59
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	12	6	50
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Escherichia coli resistente a cefalosporina	4	2	50
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	12	6	50
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	5	2	40
Serratia spp resistente a cefalosporina	5	2	40
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	3	1	33
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	6	2	33
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	1	25
Acinetobacter resistente a polimixina	5	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	2	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	12	0	0
Klebsiella spp resistente a polimixina	1	0	0
Morganella spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0

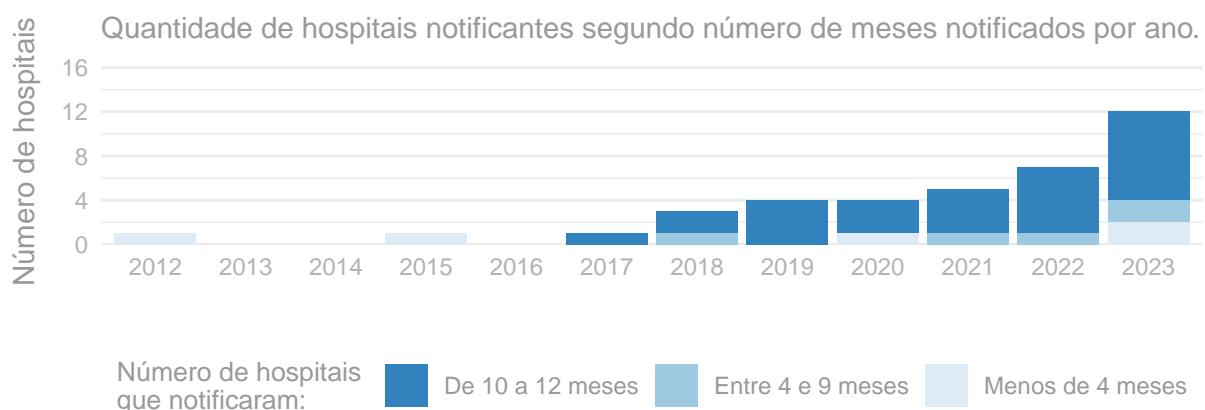
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	4	4	100
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	25	22	88
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	48	12	25
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	4	1	25
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	4	0	0

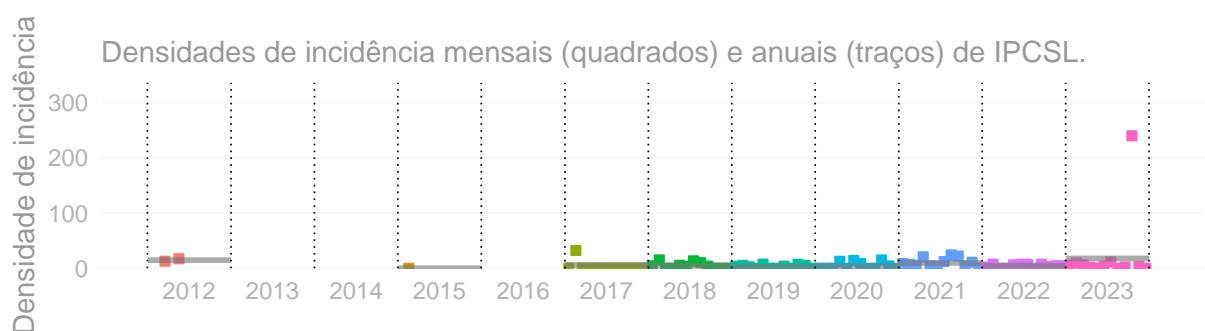
Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Alagoas.
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



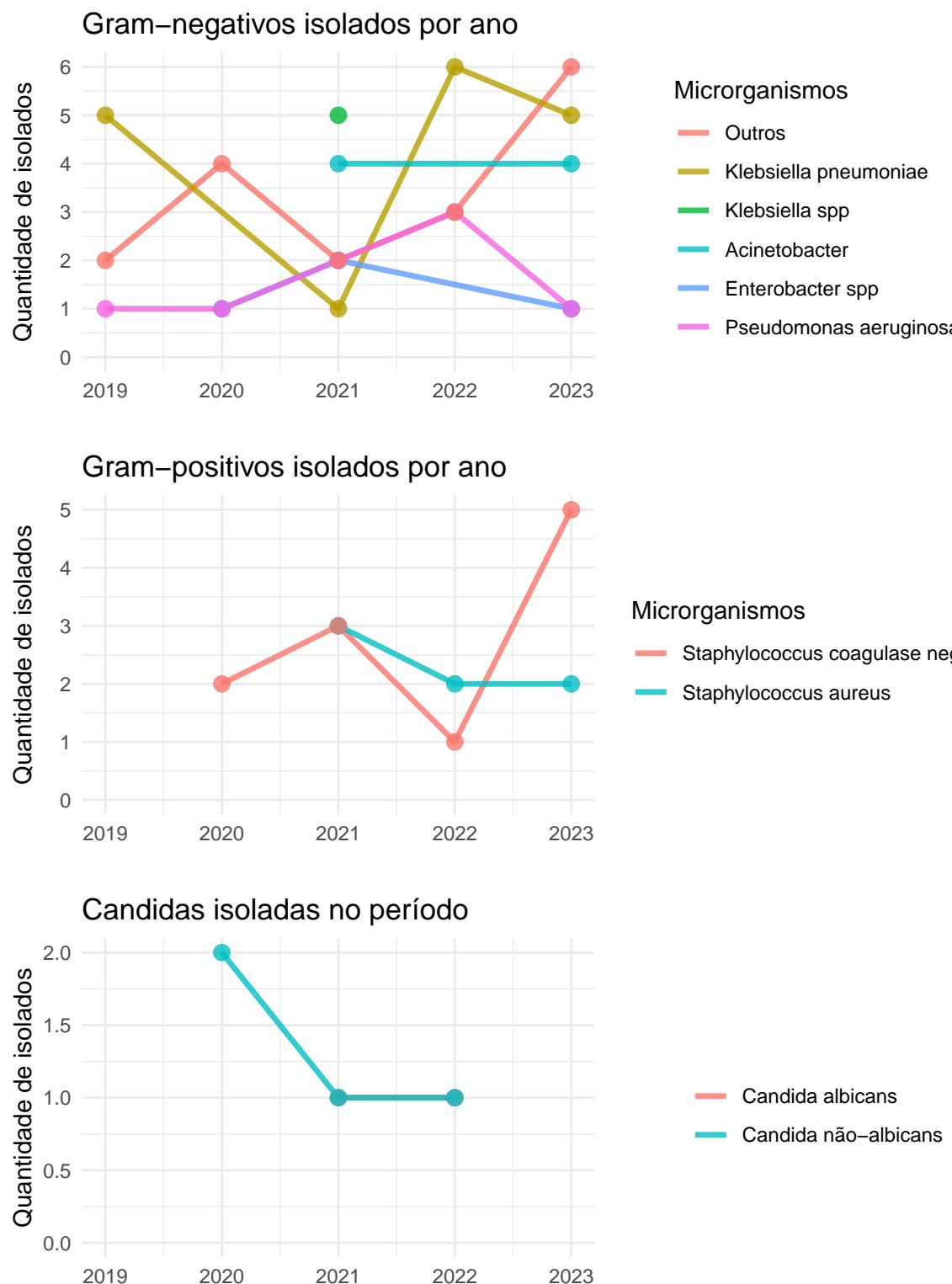
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.
Alagoas – 2019 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	5	NA	1	6	5
Acinetobacter	NA	NA	4	NA	4
Citrobacter	NA	NA	NA	1	2
Klebsiella aerogenes	NA	NA	NA	NA	2
Pseudomonas aeruginosa	1	1	2	3	1
Serratia spp	1	NA	NA	1	1
Enterobacter spp	NA	1	2	NA	1
Burkholderia cepacia	NA	NA	NA	1	1
Outras enterobactérias	1	NA	NA	NA	NA
Escherichia coli	NA	4	2	NA	NA
Klebsiella spp	NA	NA	5	NA	NA

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	2	3	1	5
Staphylococcus aureus	NA	3	2	2

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2020	2021	2022
Candida não-albicans	2	1	1
Candida albicans	NA	1	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Citrobacter resistente a cefalosporina	2	2	100
Citrobacter resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	2	2	100
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	2	2	100
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	1	1	100
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	1	1	100
Serratia spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	4	3	75
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	5	3	60
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	4	2	50
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	5	2	40
Acinetobacter resistente a polimixina	2	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023. (*continuação*)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	1	0	0

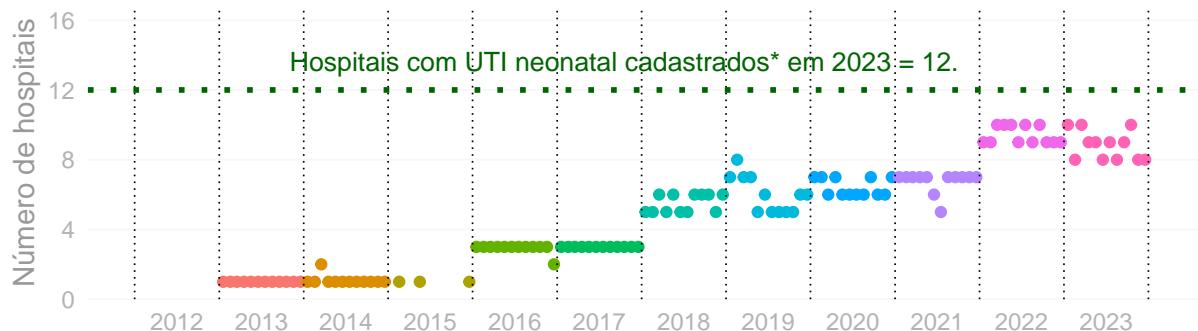
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	5	4	80
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	6	1	17

Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Alagoas.

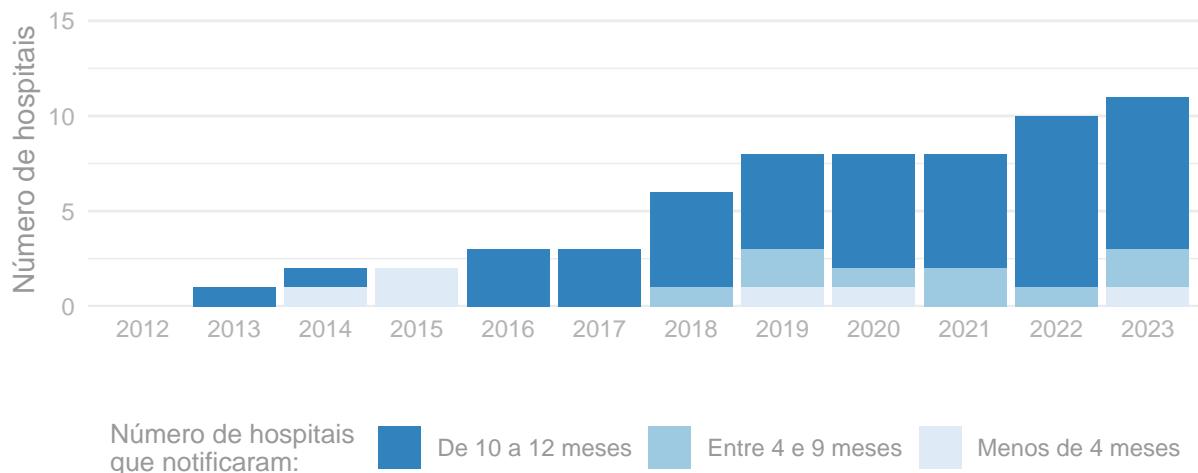
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram IPCSL em UTI neonatal por mês.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

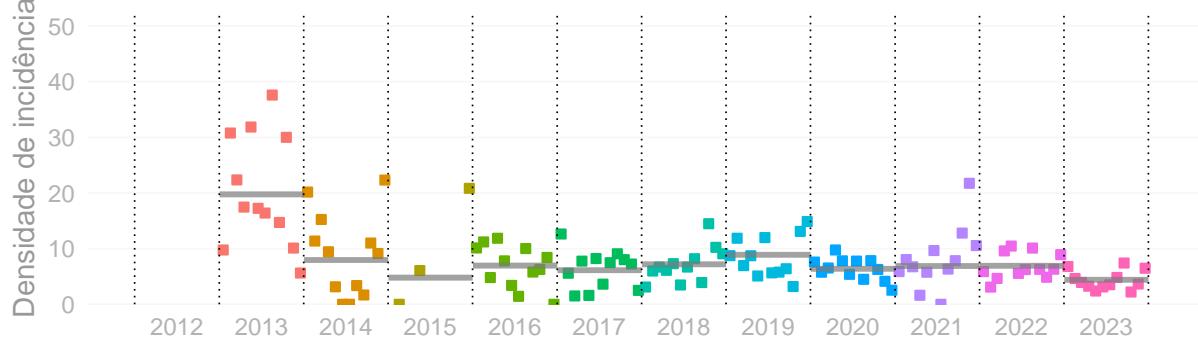
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

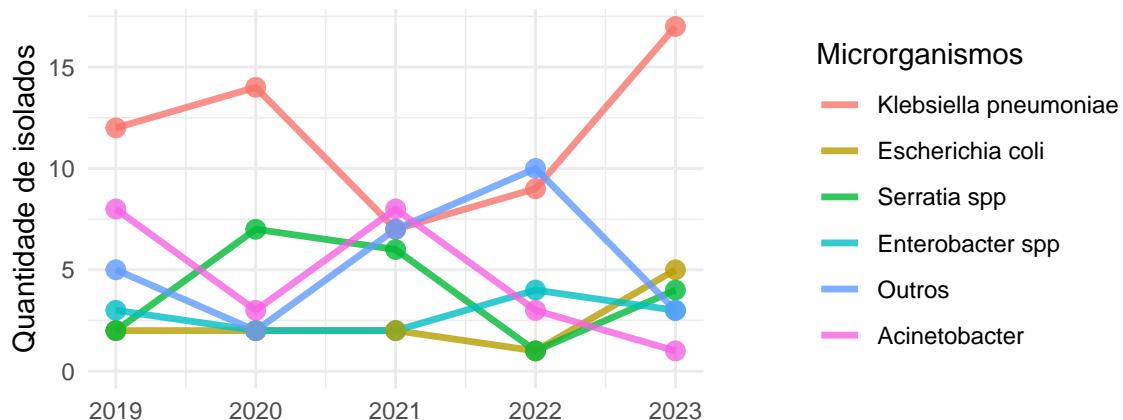
- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de IPCSL.

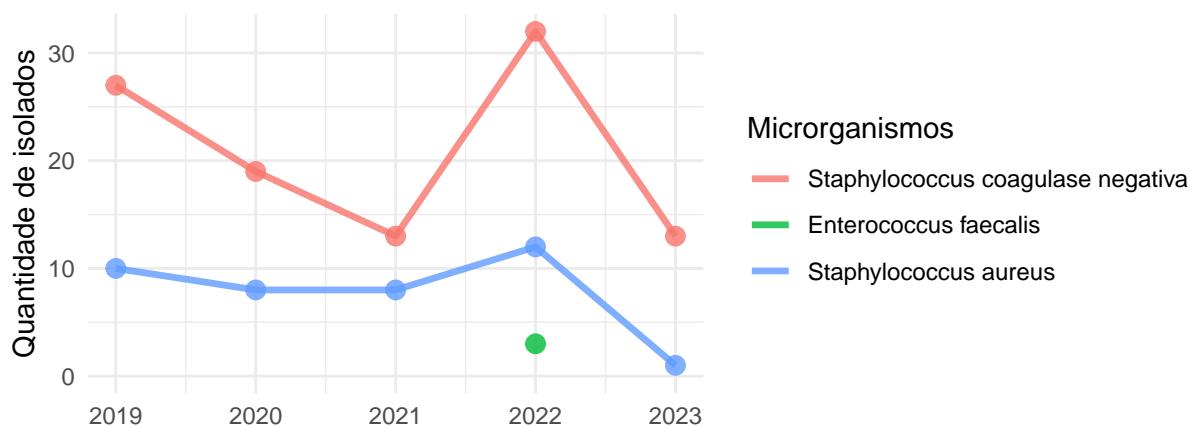


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.
Alagoas – 2019 a dezembro de 2023.

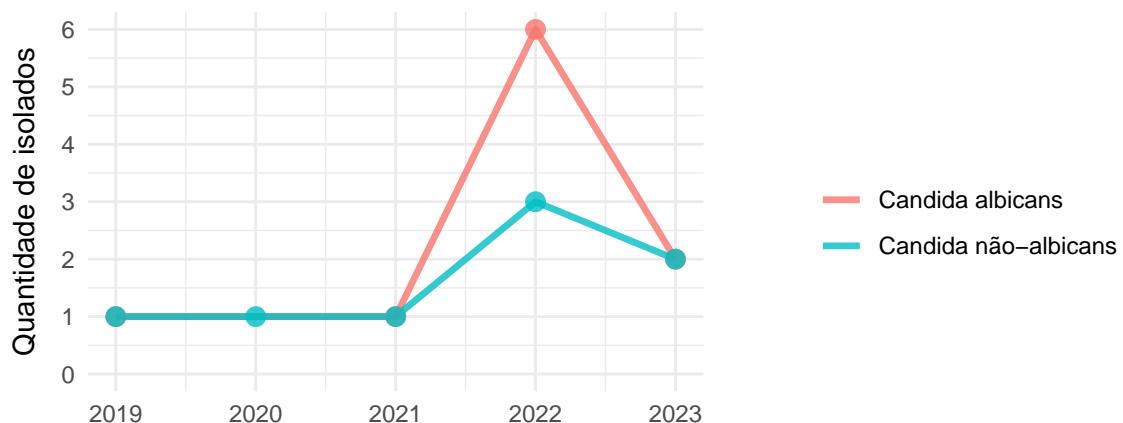
Gram-negativos isolados por ano



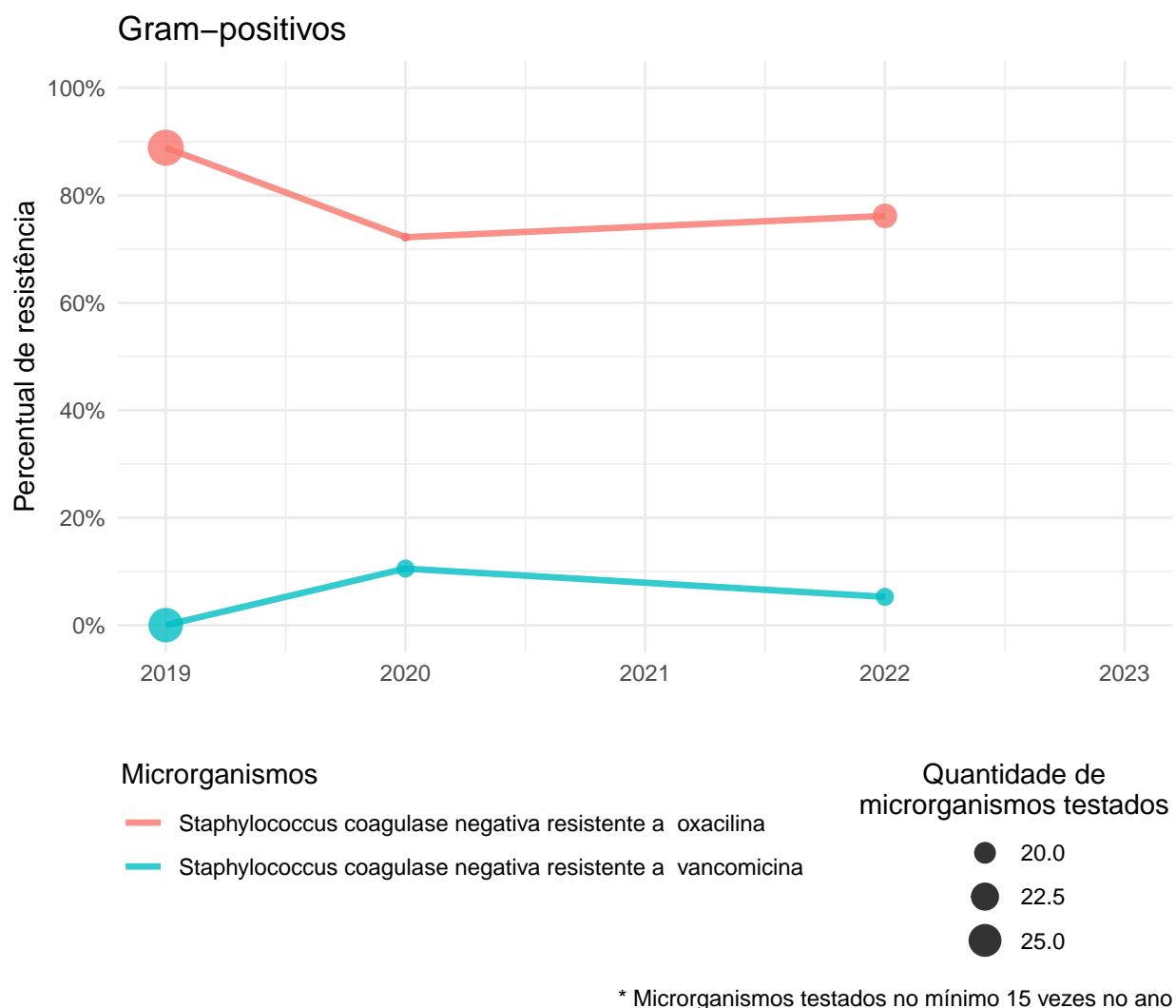
Gram-positivos isolados por ano



Candidas isoladas no período



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Neonatais – Alagoas



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	12	14	7	9	17
Escherichia coli	2	2	2	1	5
Serratia spp	2	7	6	1	4
Enterobacter spp	3	2	2	4	3
Pseudomonas aeruginosa	3	NA	2	1	2
Acinetobacter	8	3	8	3	1
Klebsiella aerogenes	NA	NA	NA	NA	1
Outras enterobactérias	2	2	NA	NA	NA
Burkholderia cepacia	NA	NA	1	NA	NA
Citrobacter	NA	NA	2	1	NA
Klebsiella spp	NA	NA	1	4	NA
Stenotrophomonas maltophilia	NA	NA	1	3	NA
Proteus spp	NA	NA	NA	1	NA

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	27	19	13	32	13
Staphylococcus aureus	10	8	8	12	1
Enterococcus faecalis	NA	NA	NA	3	NA

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	1	NA	1	6	2
Candida não-albicans	1	1	1	3	2

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	3	3	100
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	1	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	14	8	57
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	14	5	36
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	1	33
Serratia spp resistente a cefalosporina	4	1	25
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	0	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	5	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	5	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Escherichia coli resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	7	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	4	0	0

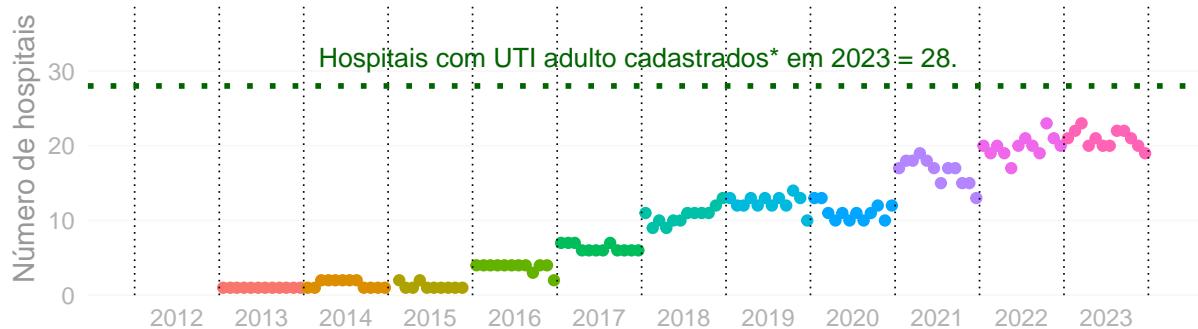
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	8	2	25
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	7	1	14

Notificações de PAV em UTI Adulto – Alagoas.

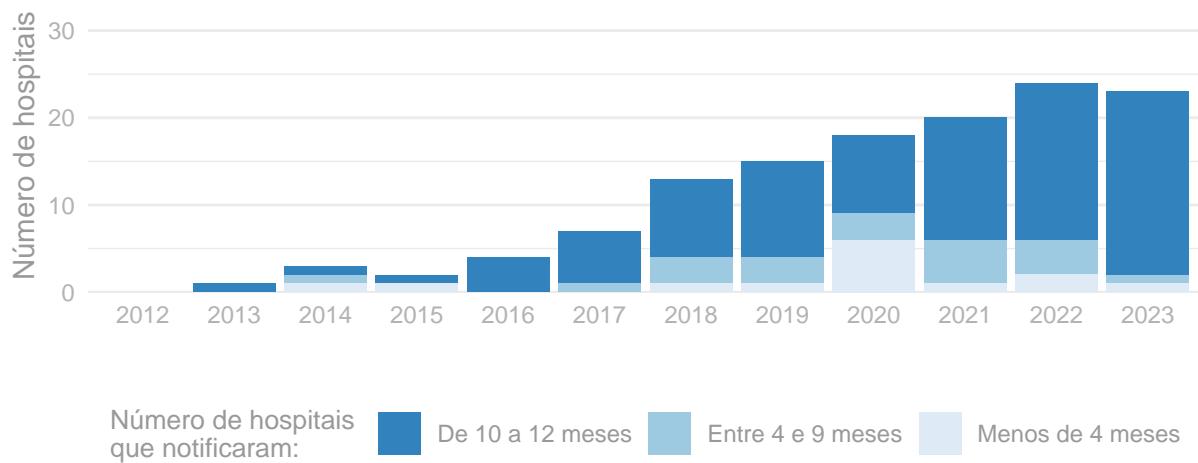
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI adulto por mês.

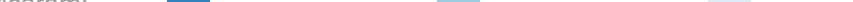


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

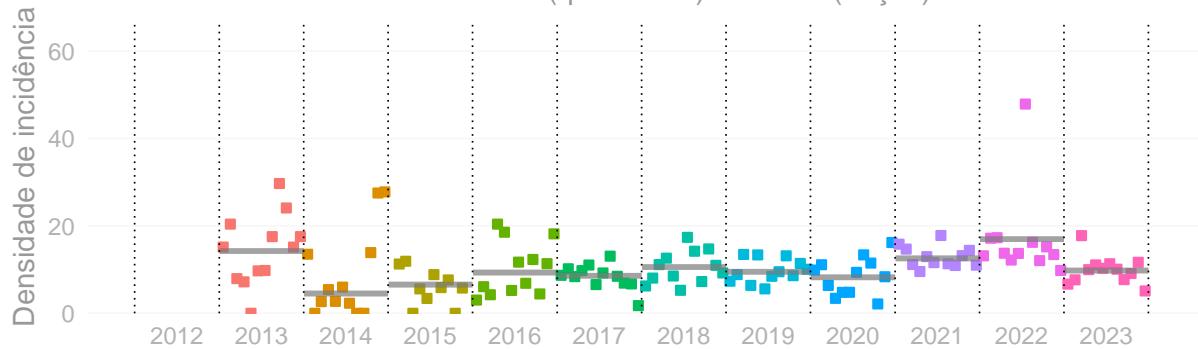


Número de hospitais que notificaram:

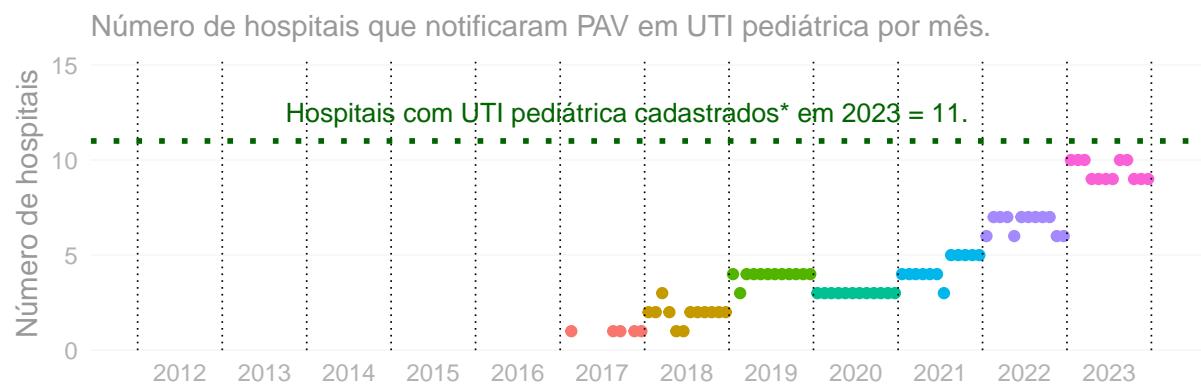


Período	Número de hospitais
Menos de 4 meses	~75
Entre 4 e 9 meses	~15
De 10 a 12 meses	~10

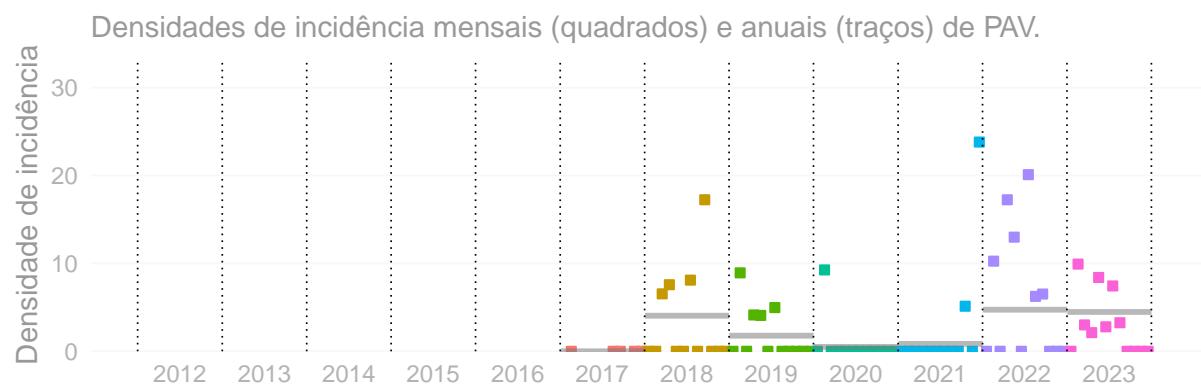
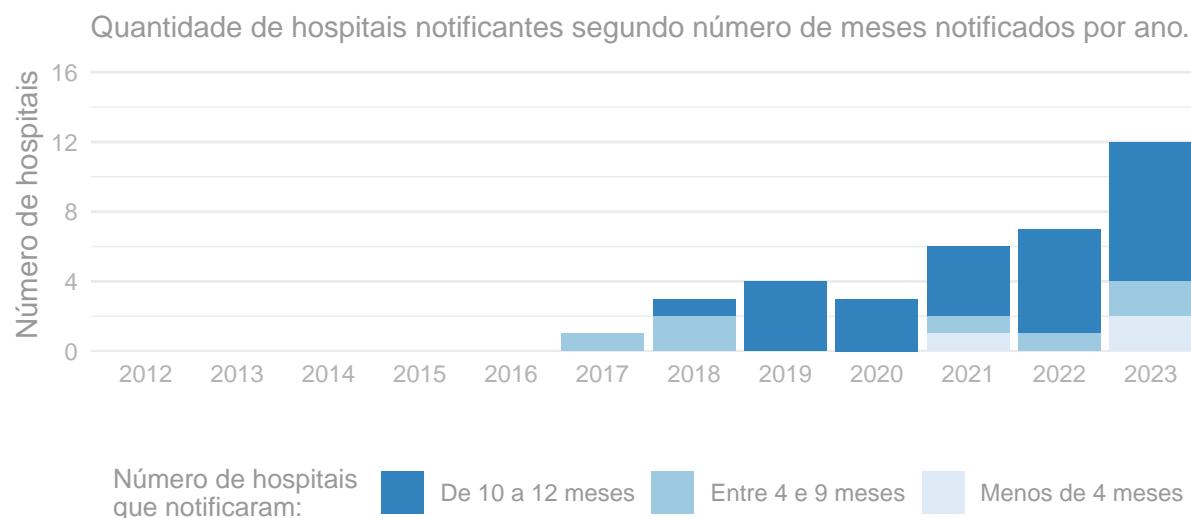
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (tracos) de PAV.



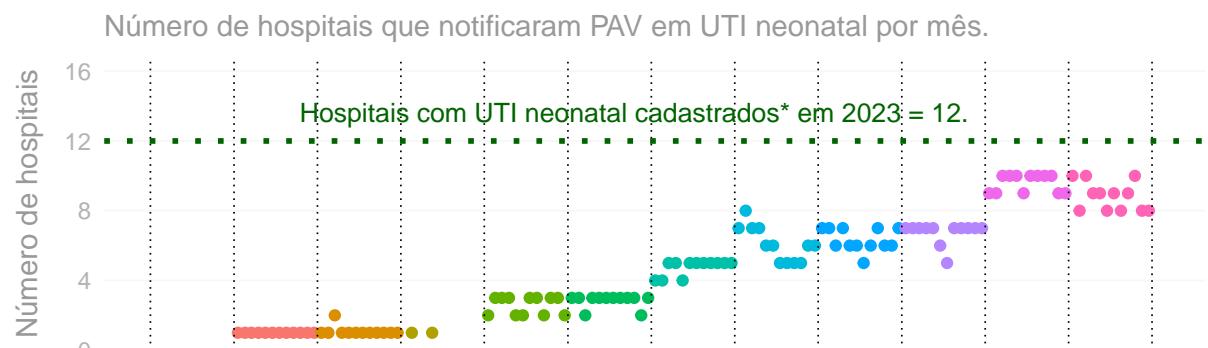
Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Alagoas.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



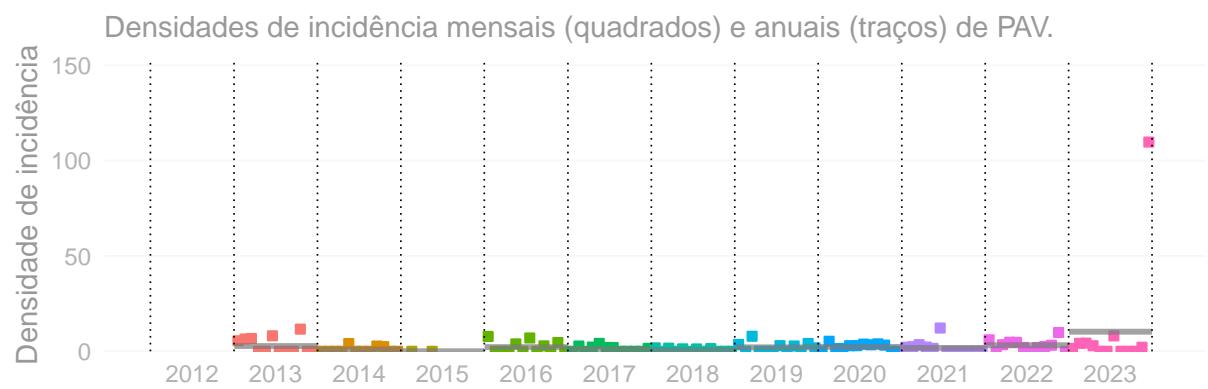
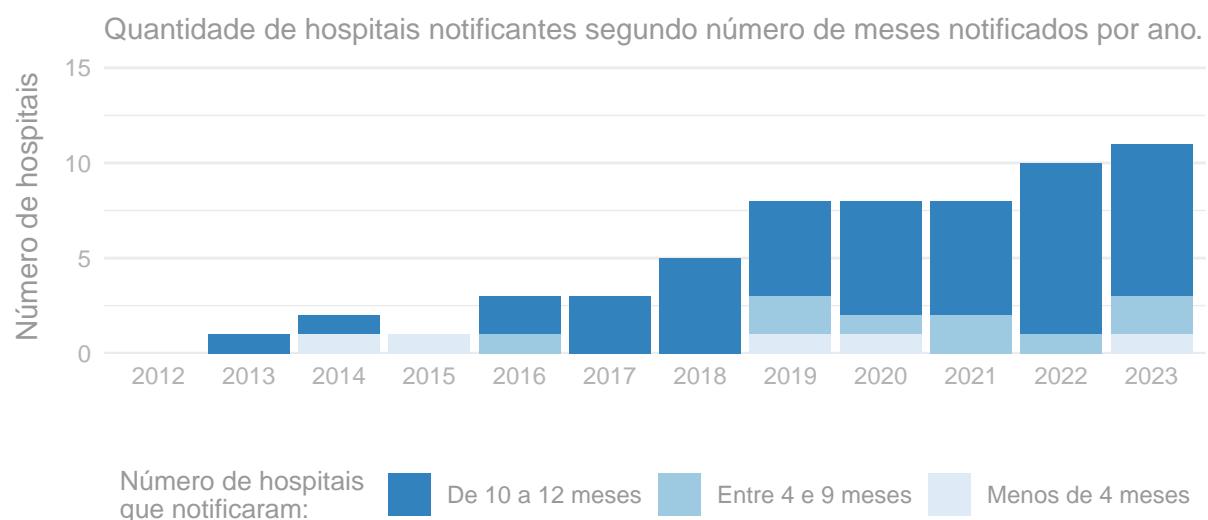
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Notificações de PAV em UTIs neonatais – Alagoas.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



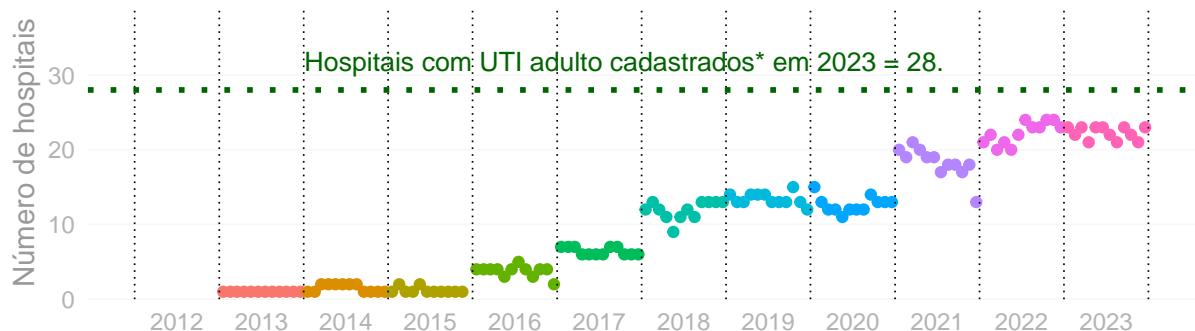
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Notificações de ITU em UTI Adulto – Alagoas.

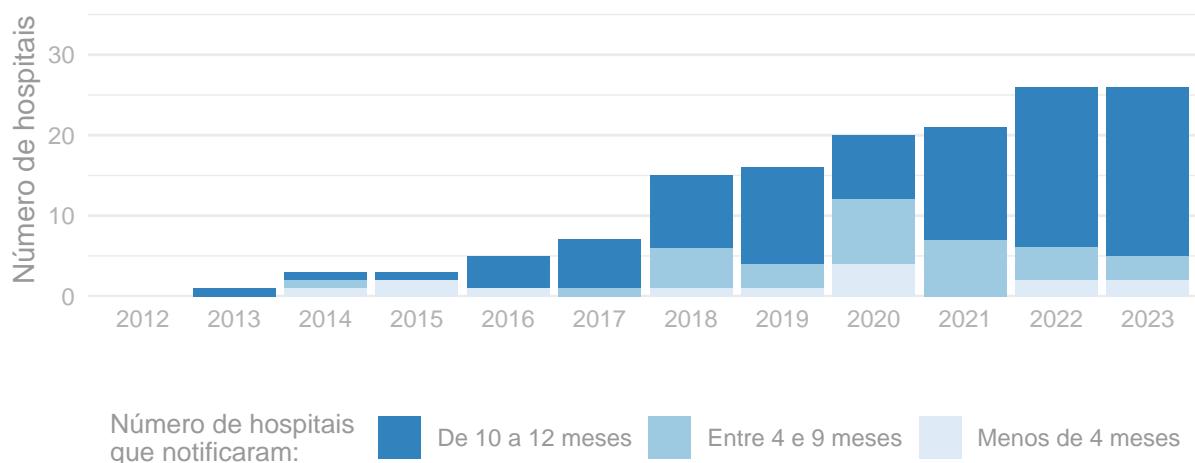
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI adulto por mês.

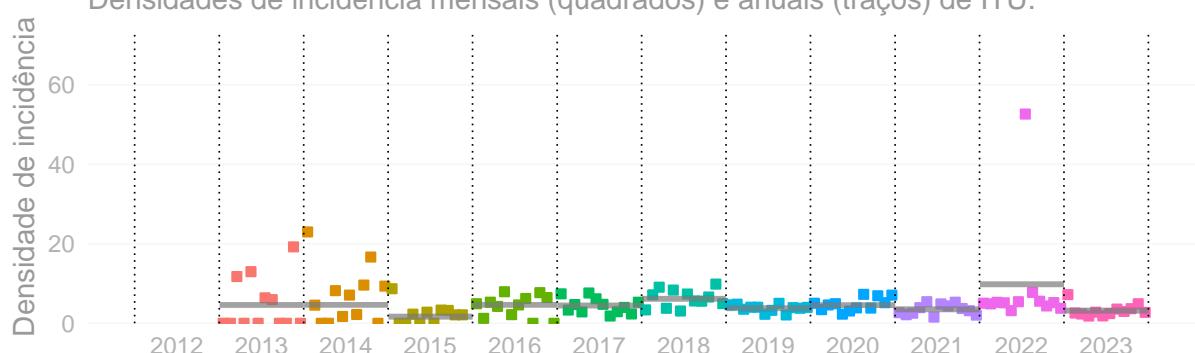


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

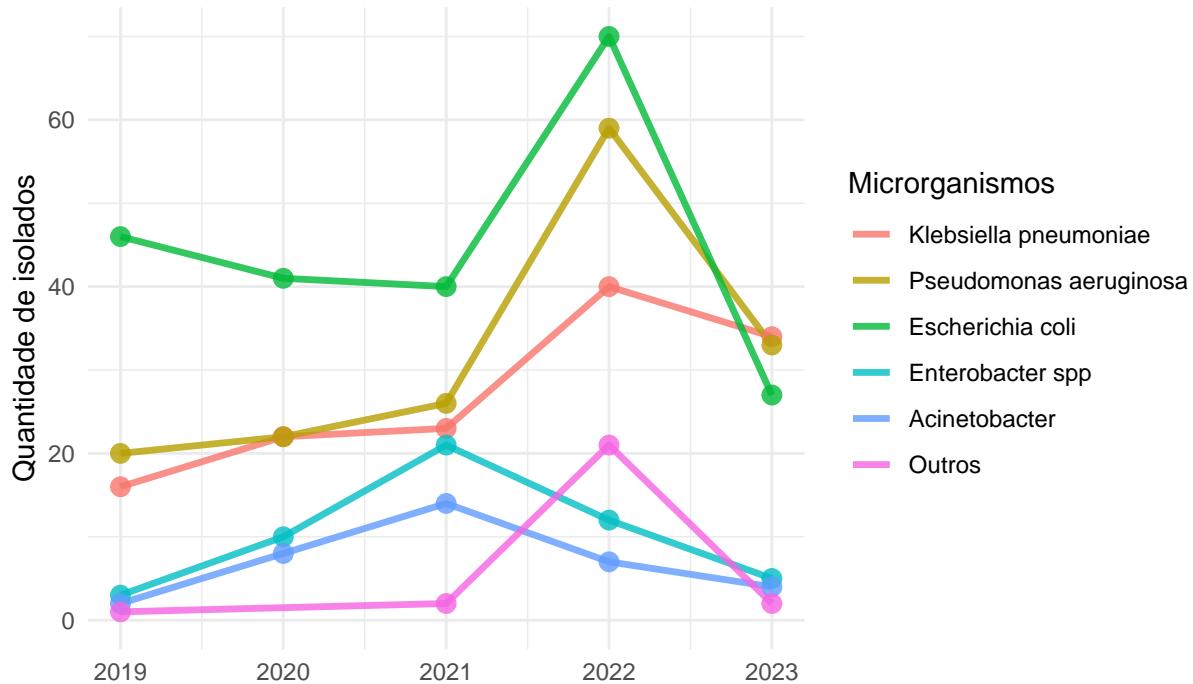


Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

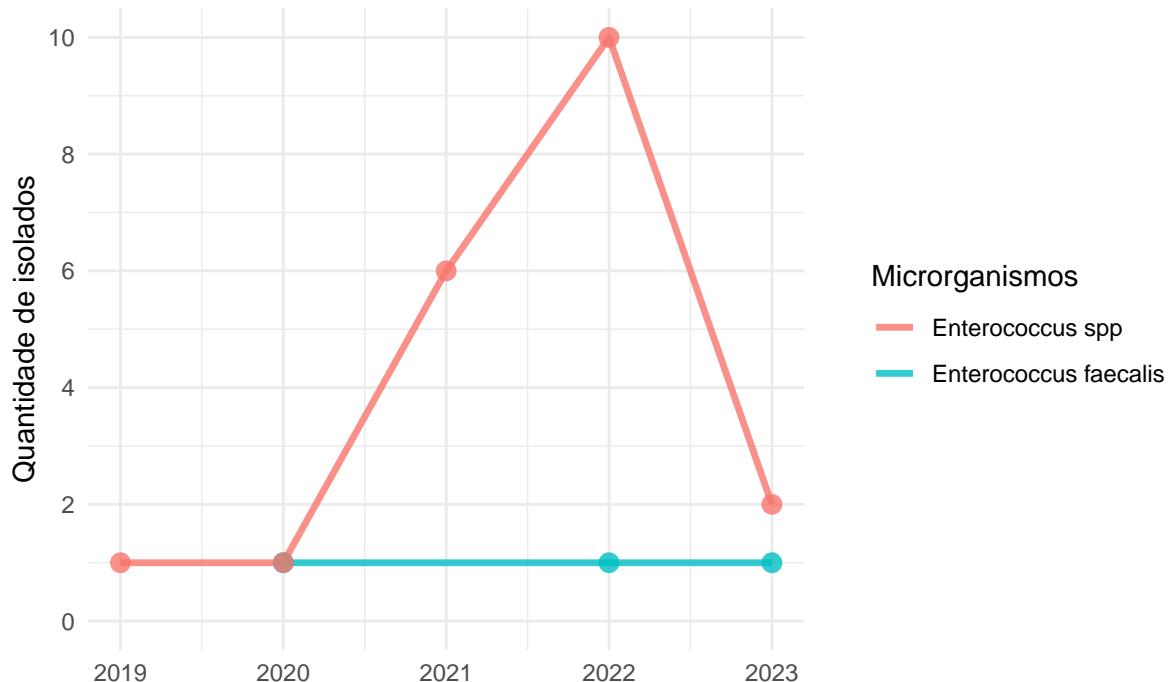


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.
Alagoas – 2019 a dezembro de 2023.

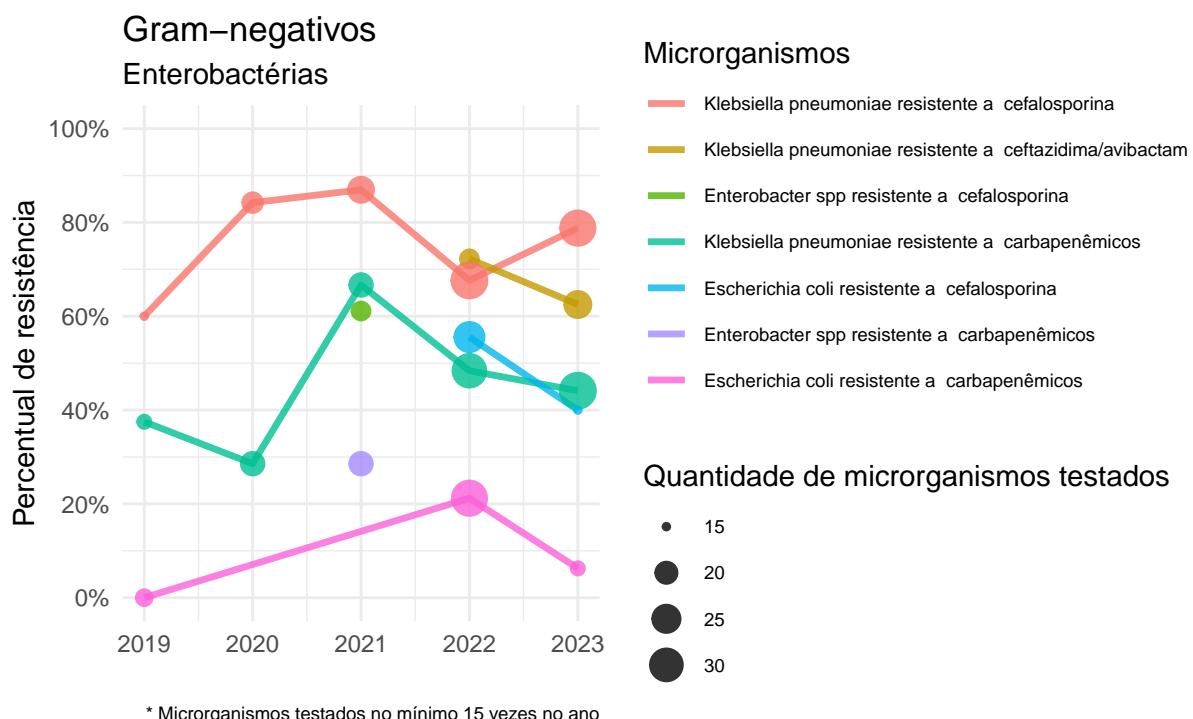
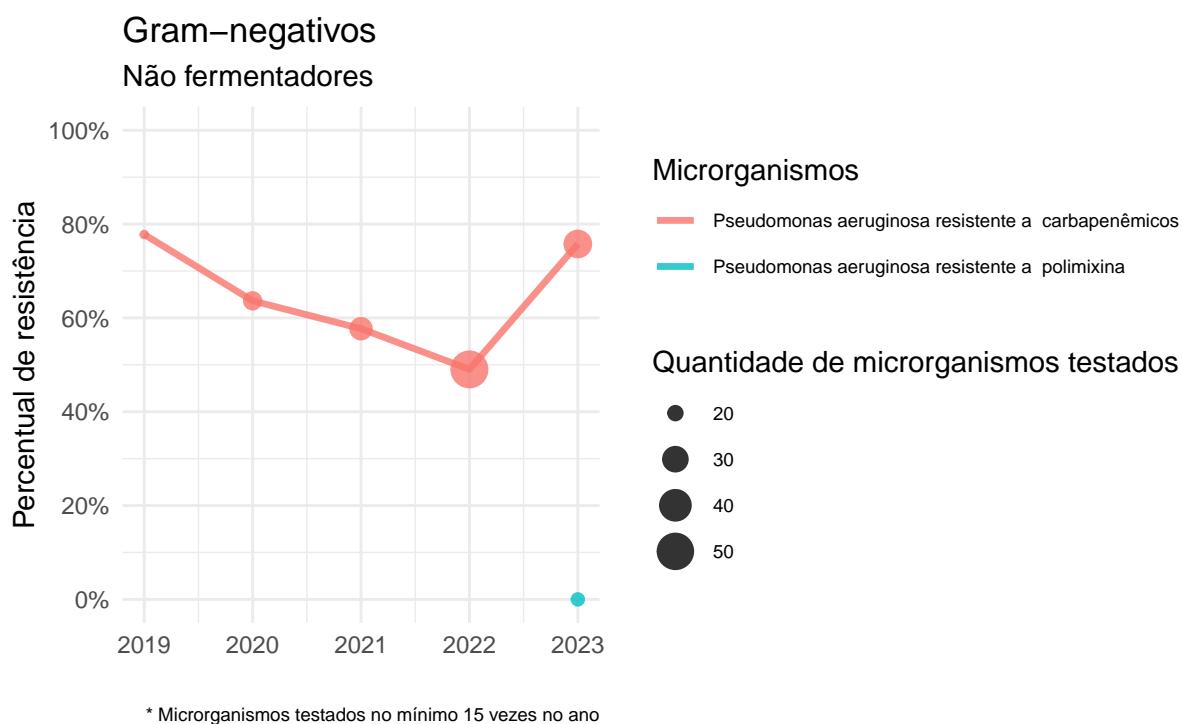
Gram-negativos isolados por ano



Gram-positivos isolados por ano



Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.
ITU – UTIs Adulto – Alagoas



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	16	22	23	40	34
Pseudomonas aeruginosa	20	22	26	59	33
Escherichia coli	46	41	40	70	27
Enterobacter spp	3	10	21	12	5
Acinetobacter	2	8	14	7	4
Proteus spp	NA	NA	NA	17	2
Serratia spp	1	NA	2	4	NA

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus spp	1	1	6	10	2
Enterococcus faecalis	NA	1	NA	1	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	33	26	78,8
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	33	25	75,8
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	4	3	75,0
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	24	15	62,5
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	5	3	60,0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	13	7	53,8
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	2	1	50,0
Proteus spp resistente a cefalosporina	2	1	50,0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	34	15	44,1
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	5	2	40,0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	15	6	40,0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	1	33,3
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	16	1	6,2
Acinetobacter resistente a polimixina	1	0	0,0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0,0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	10	0	0,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	19	0	0,0

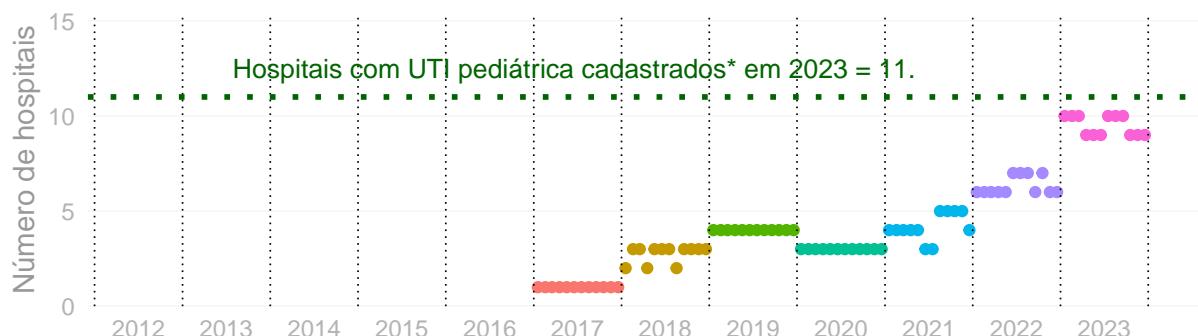
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus spp resistente a vancomicina	2	0	0

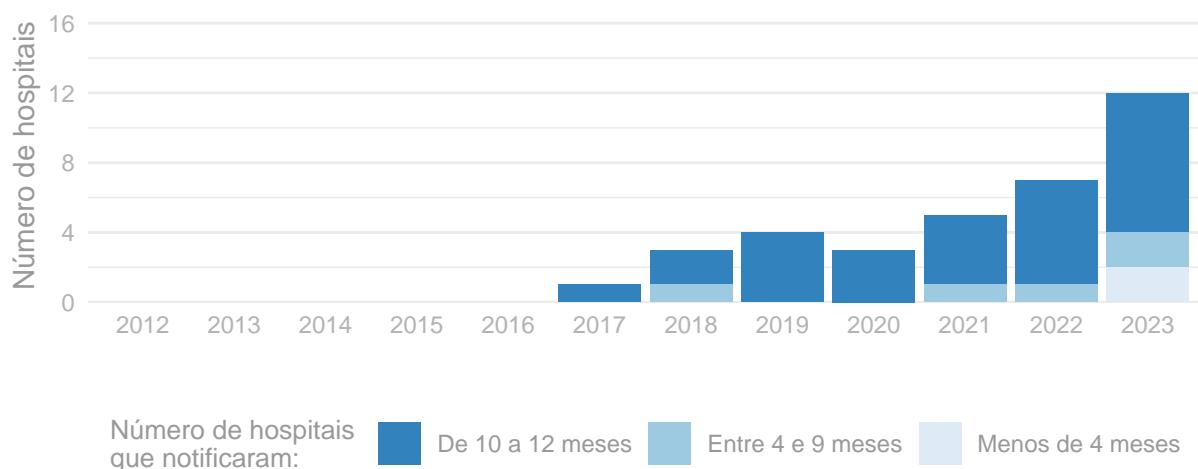
Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Alagoas.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

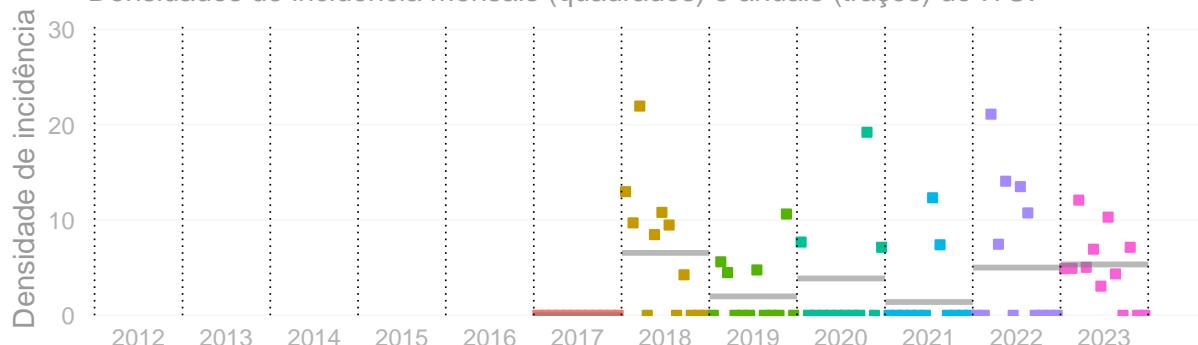
Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

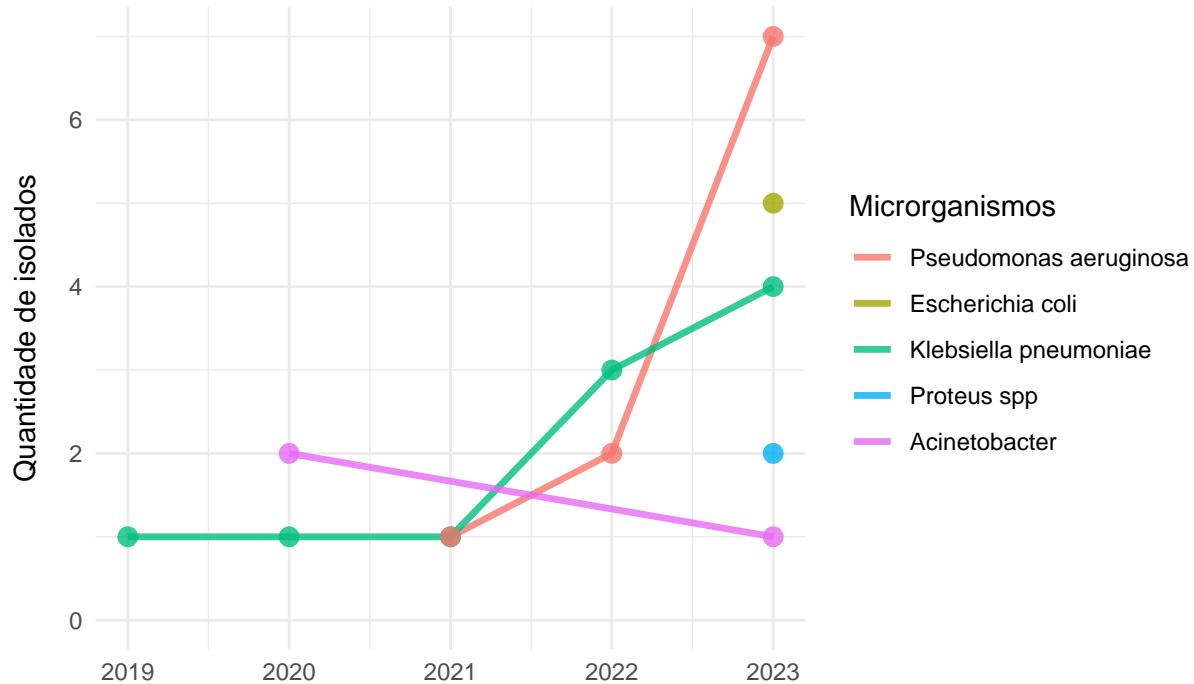


Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

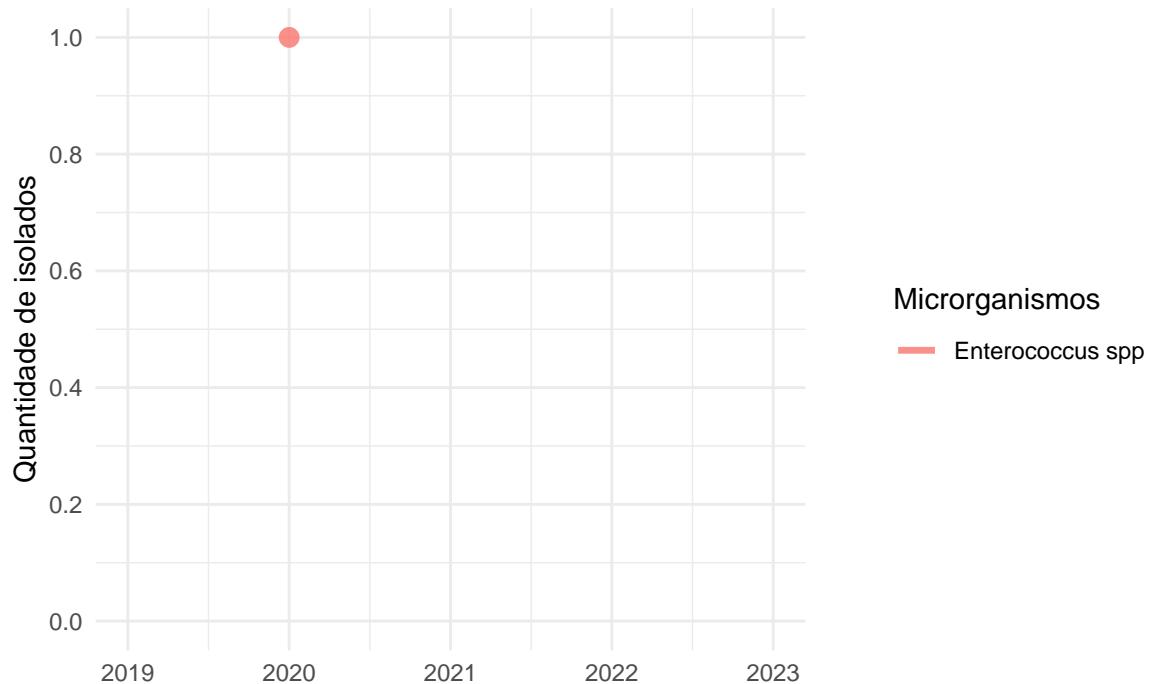


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.
Alagoas – 2019 a dezembro de 2023.

Gram-negativos isolados por ano



Gram-positivos isolados por ano



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Pseudomonas aeruginosa	NA	NA	1	2	7
Escherichia coli	NA	NA	NA	NA	5
Klebsiella pneumoniae	1	1	1	3	4
Proteus spp	NA	NA	NA	NA	2
Acinetobacter	NA	2	NA	NA	1

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2020
Enterococcus spp	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

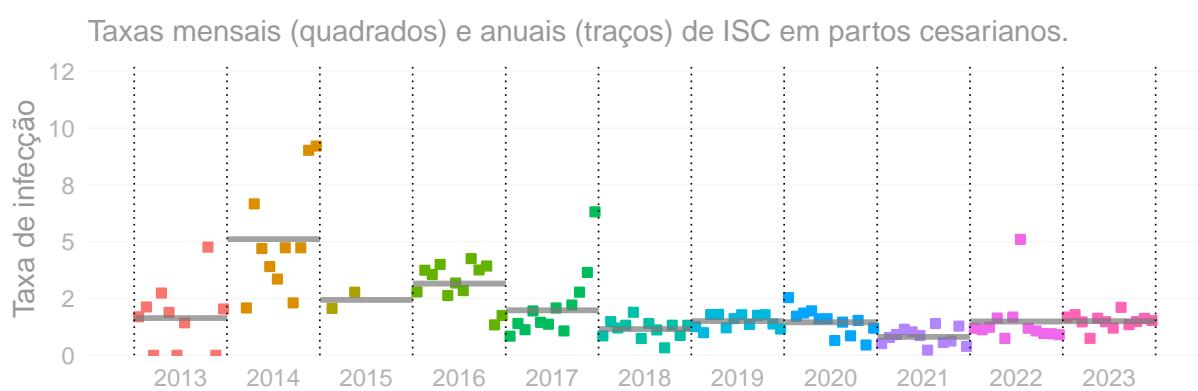
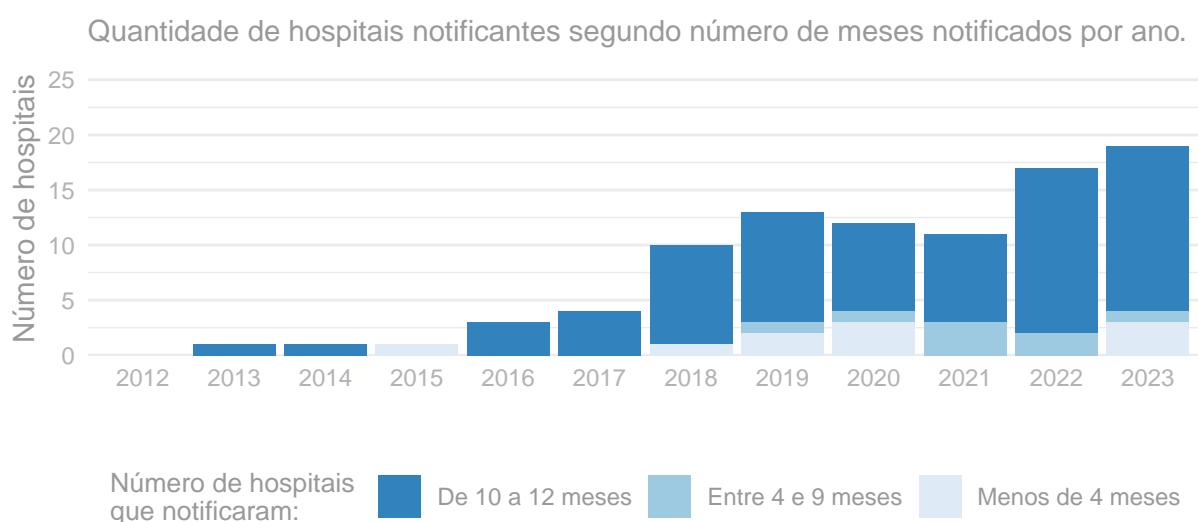
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a cefalosporina	2	2,00	100
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	4	3,00	75
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	4	3,00	75
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	4	3,00	75
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	3	2,00	67
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	6	4,00	67
Proteus spp resistente a cefalosporina	2	1,00	50
Acinetobacter resistente a polimixina	1	0,25	25
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	1	0,00	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	5	0,00	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	3	0,00	0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	2	0,00	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

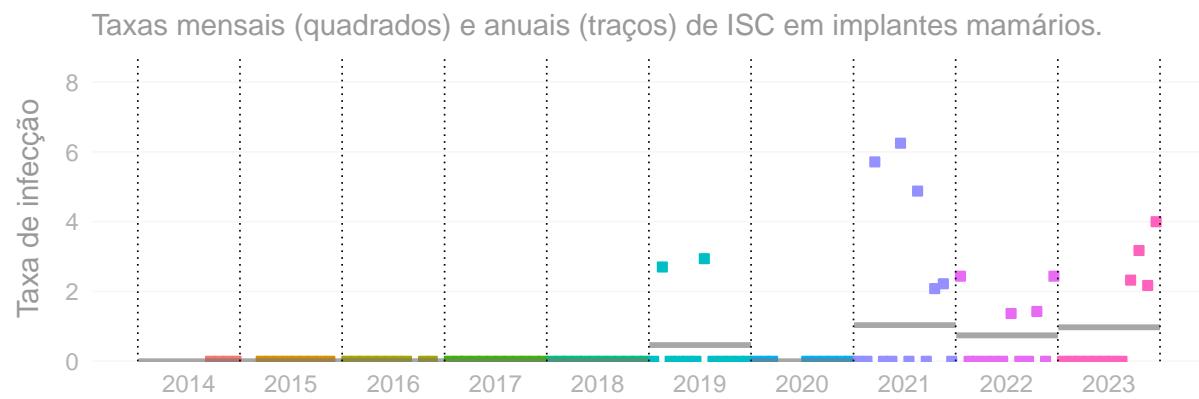
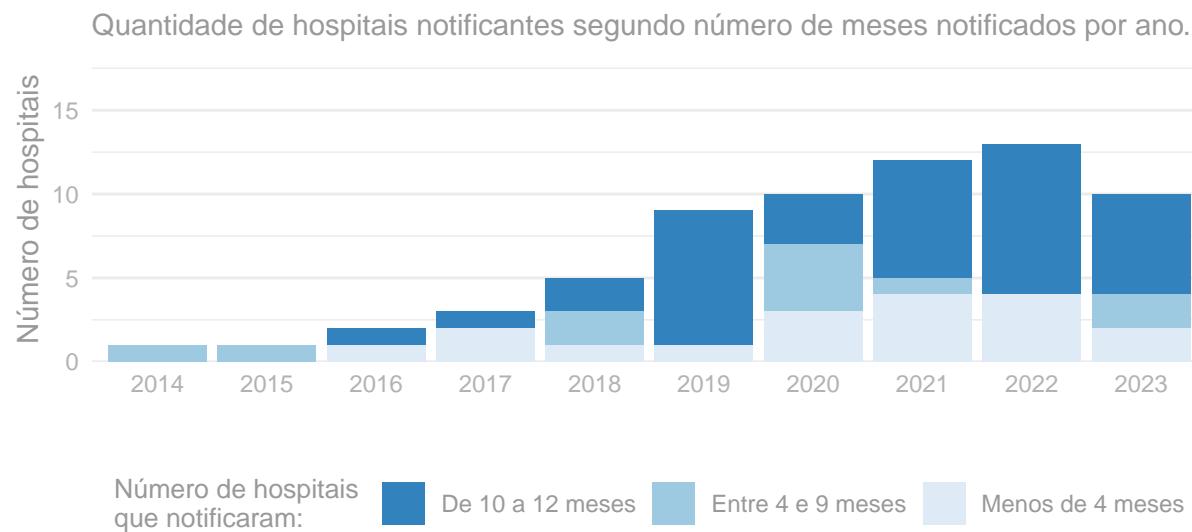
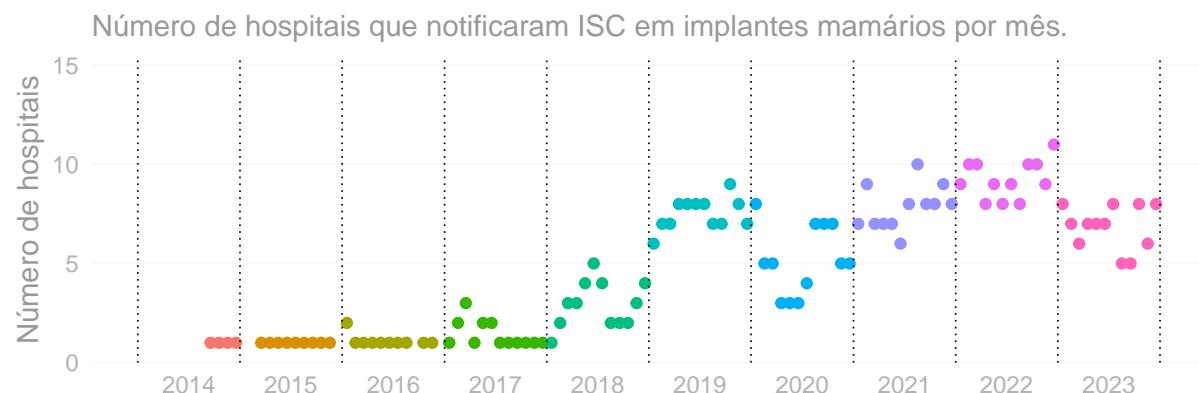
Notificações de ISC em partos cesarianos – Alagoas.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



Notificações de ISC em implantes mamários – Alagoas.

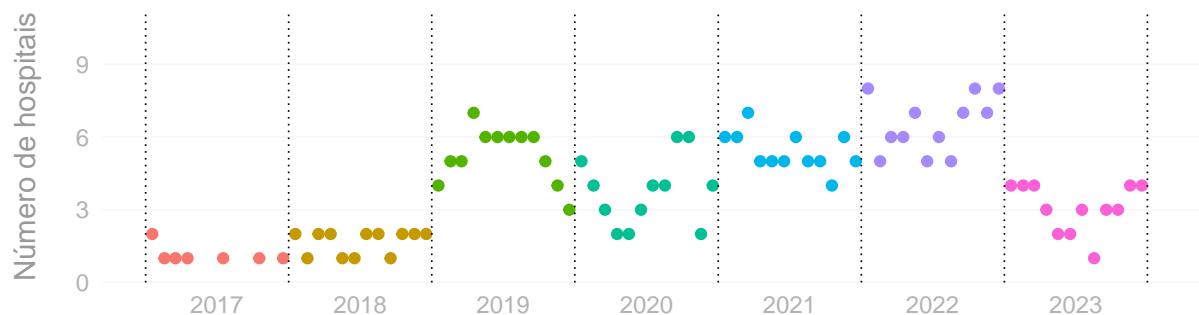
Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.



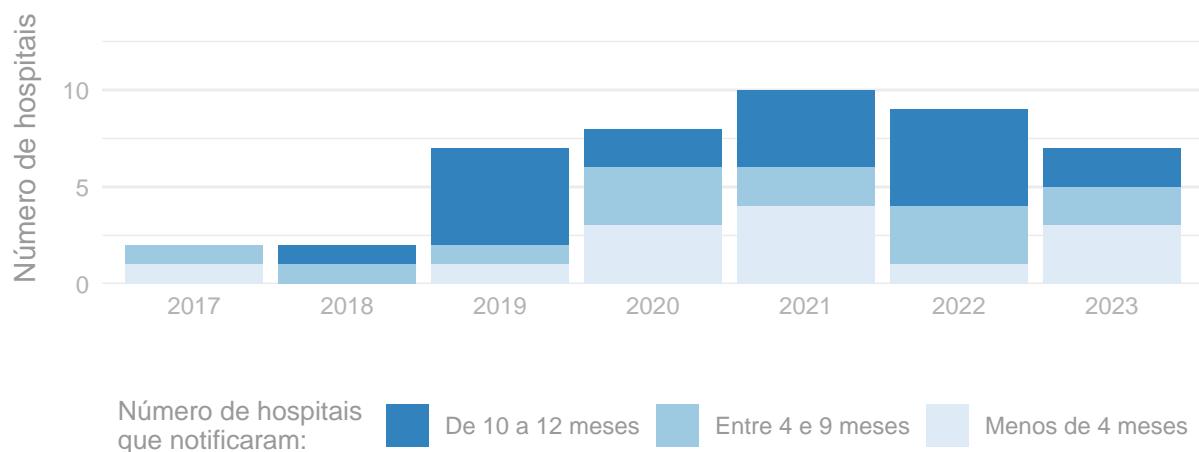
Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Alagoas.

Janeiro de 201 a dezembro de 2023.

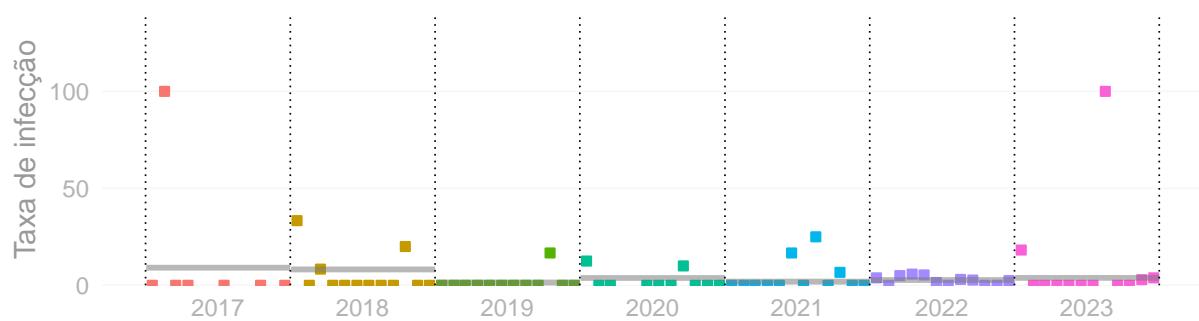
Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

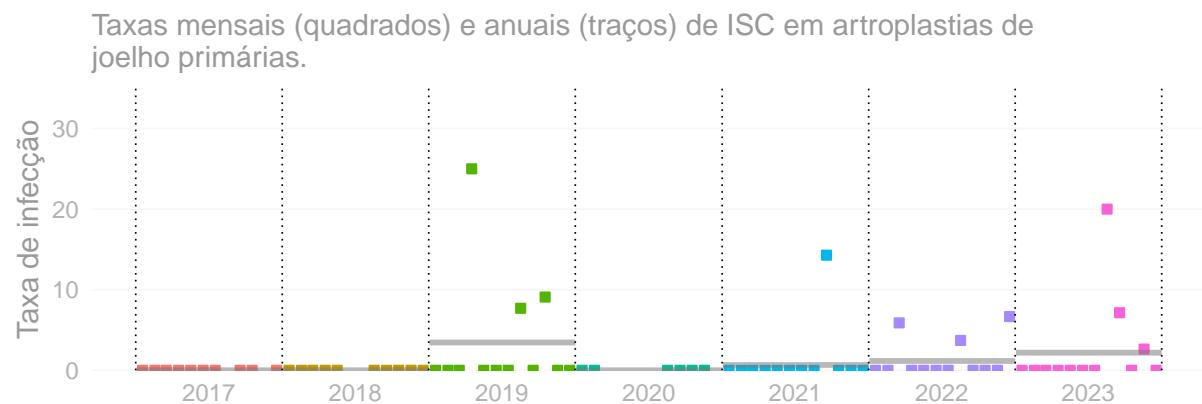
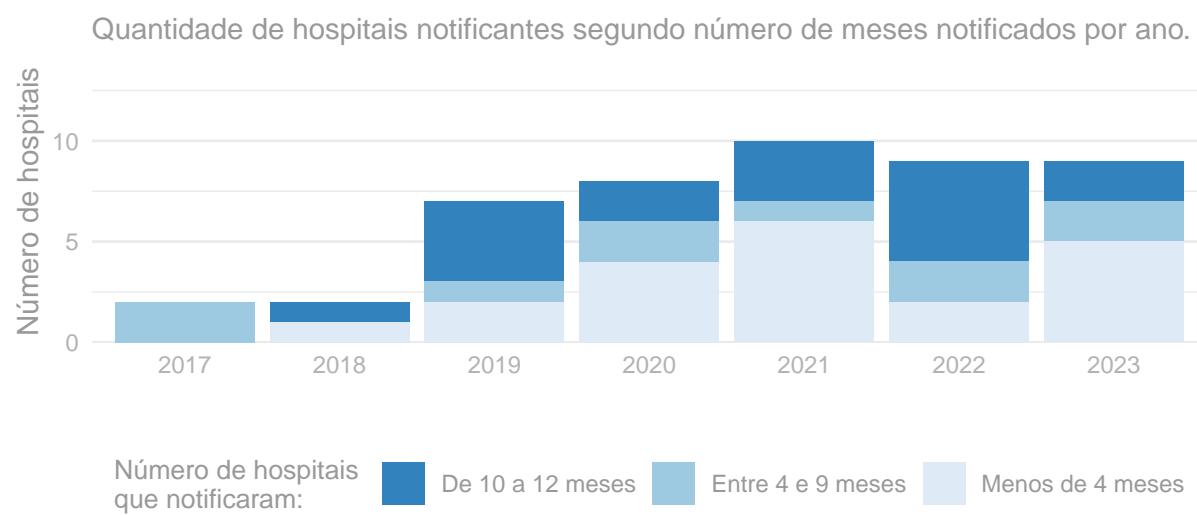
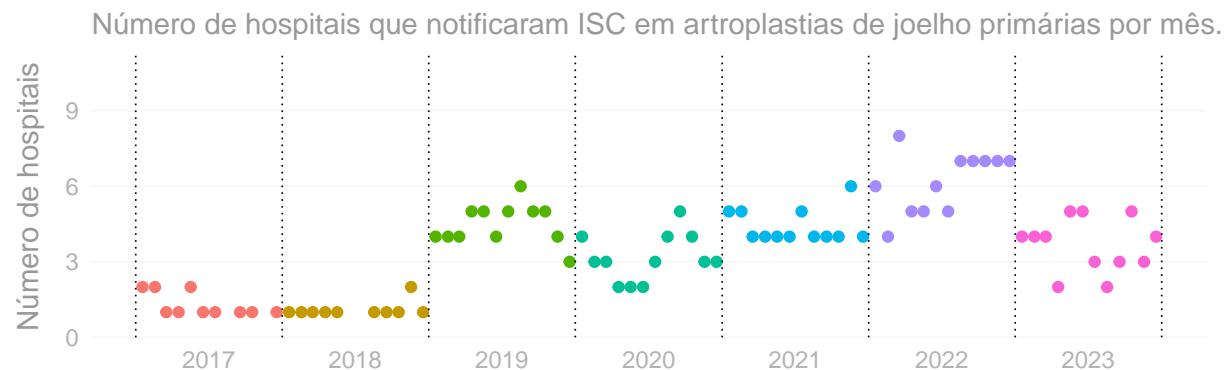


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.



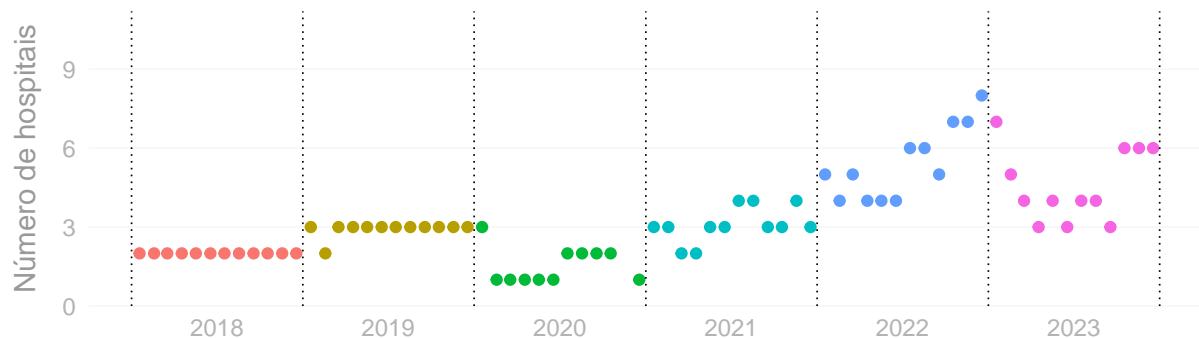
Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Alagoas.

Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.

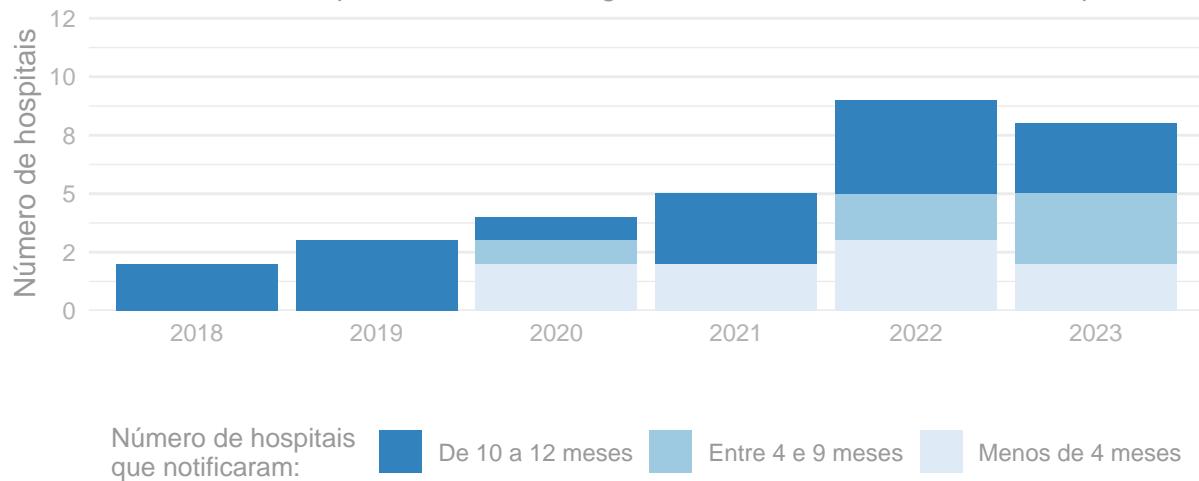


Notificações de revascularizações do miocárdio – Alagoas.
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

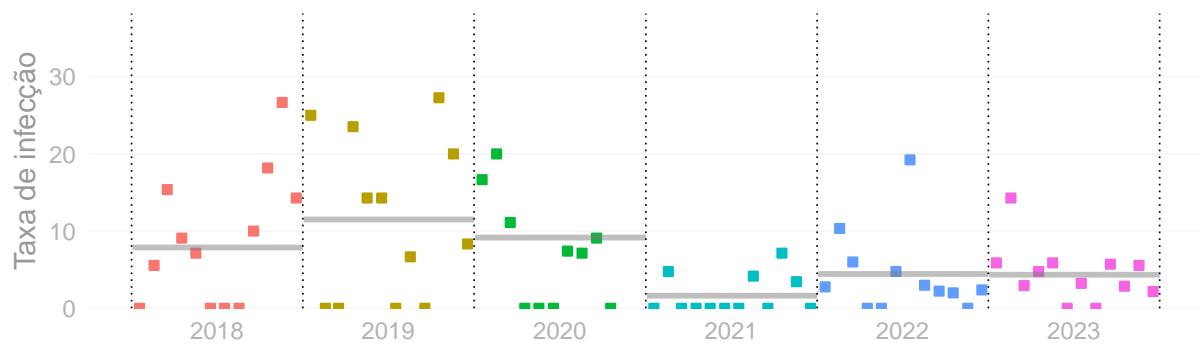
Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



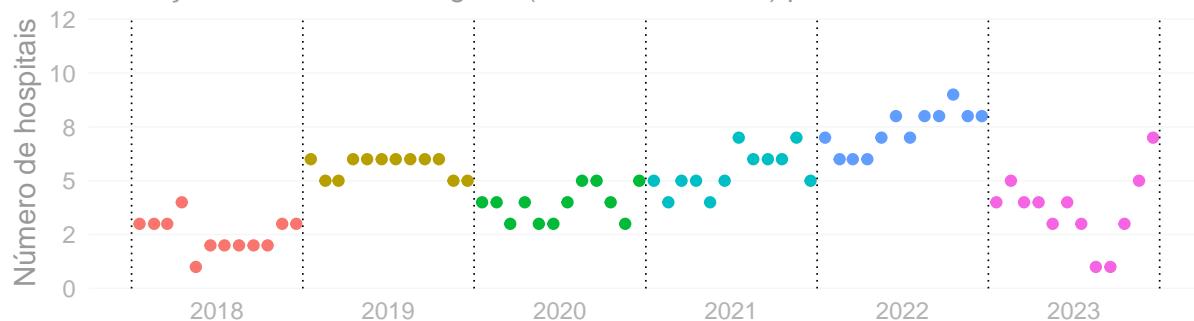
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.



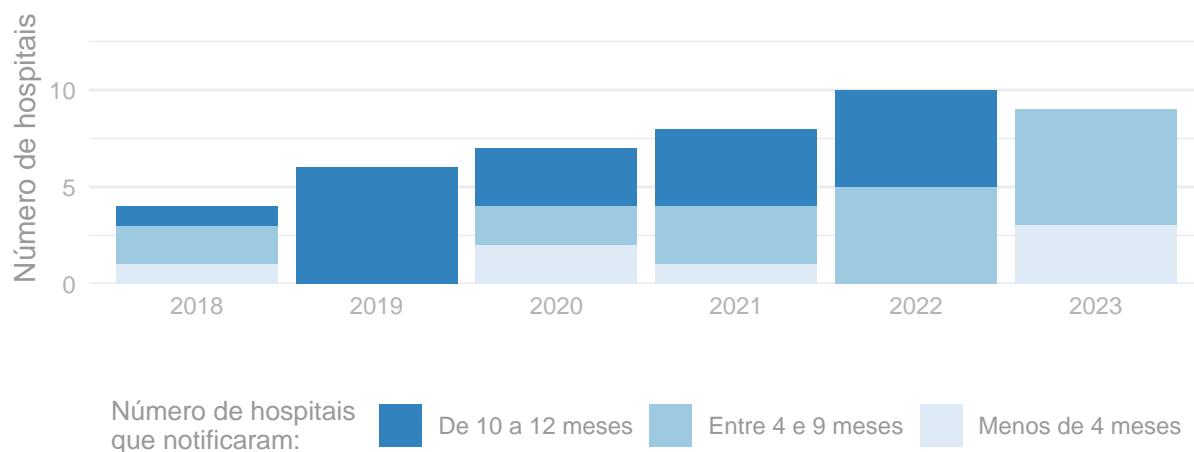
Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Alagoas.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

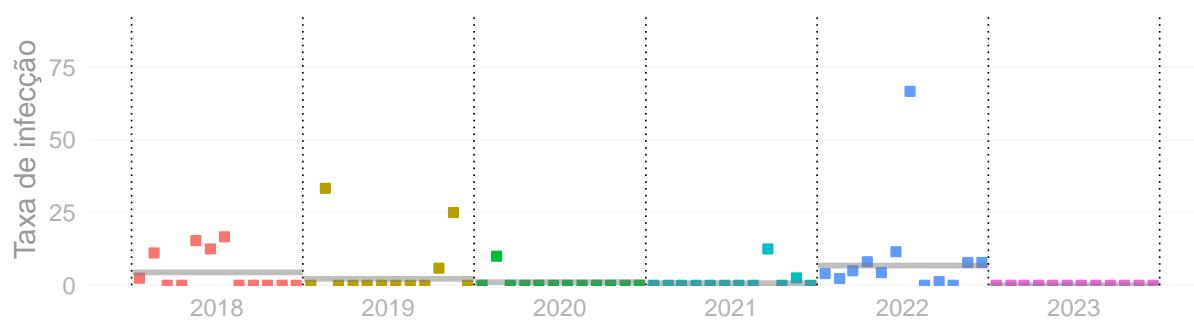
Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

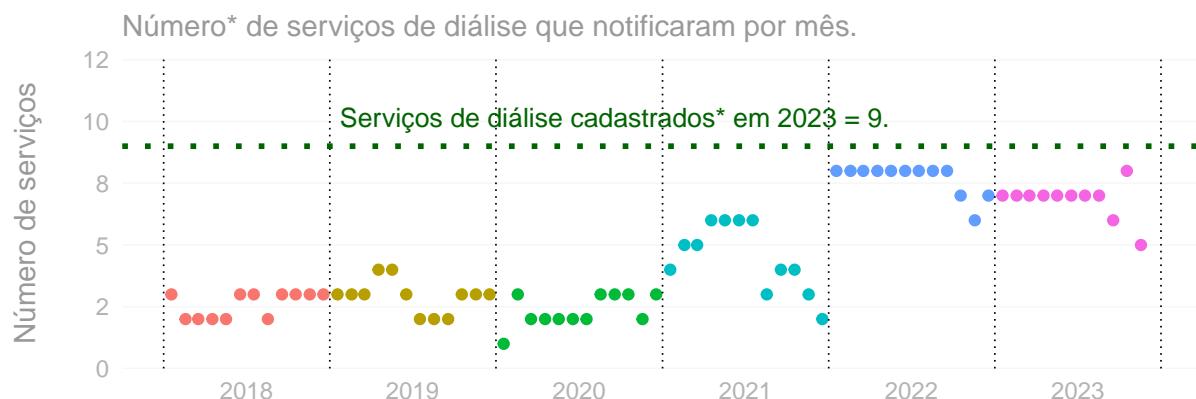


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).

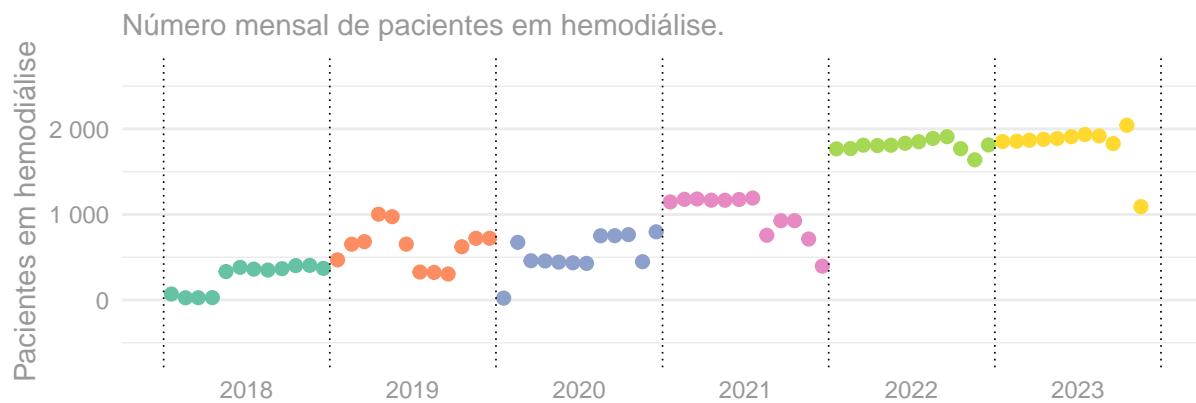
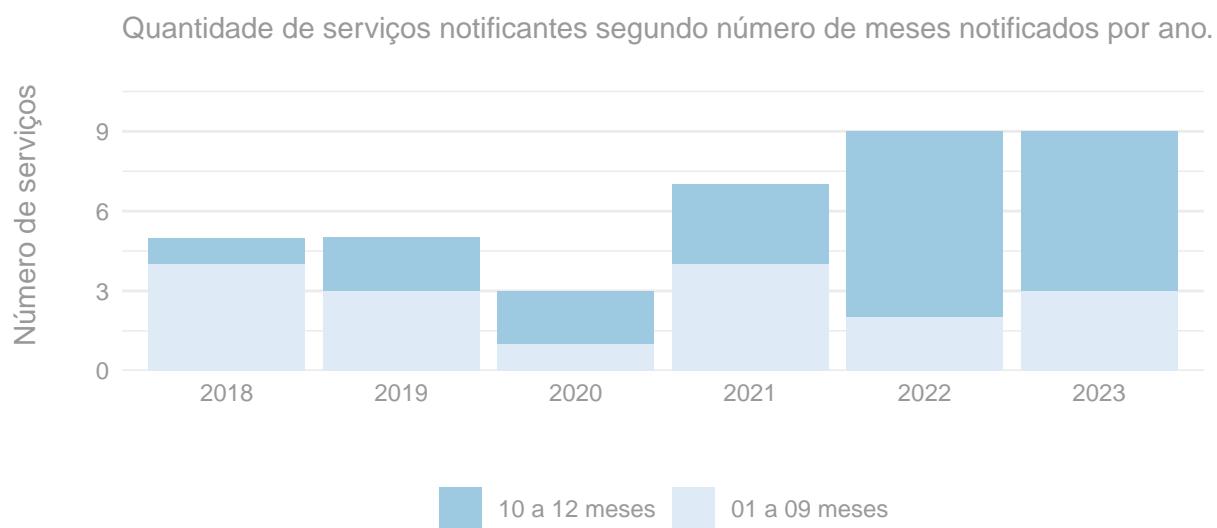


Notificações de Diálise – Alagoas.

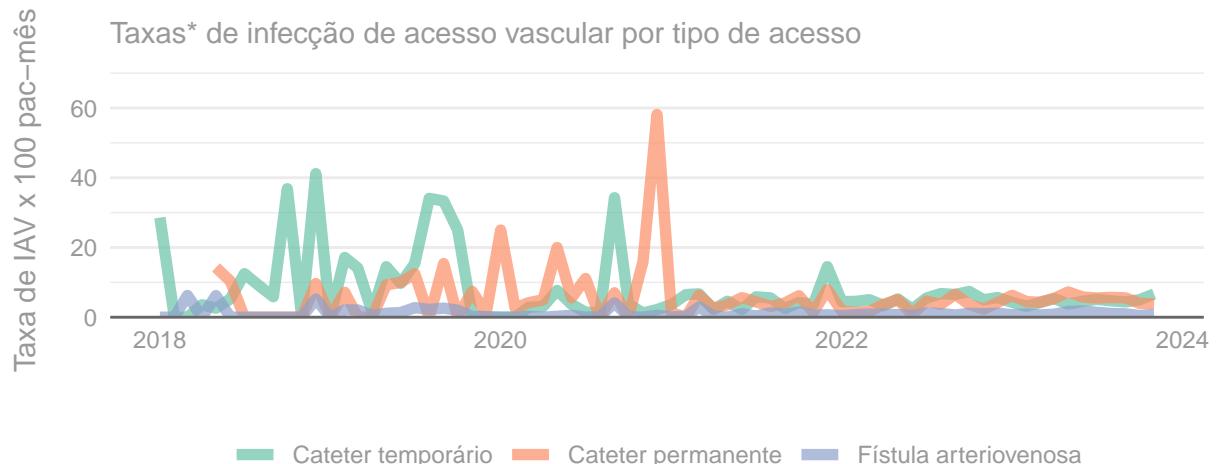
Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



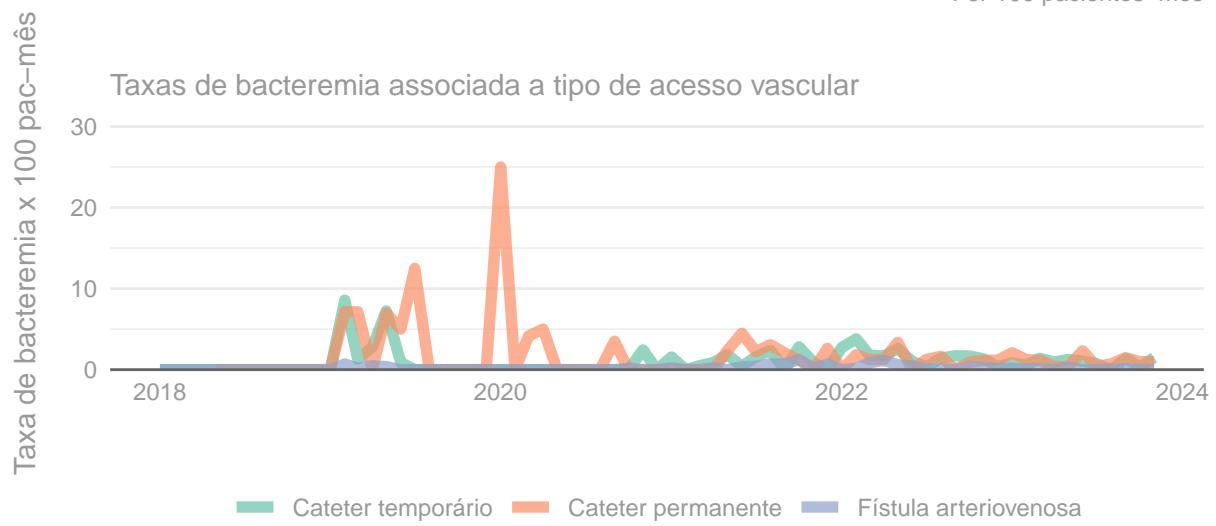
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Notificações de diálise – Alagoas.
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

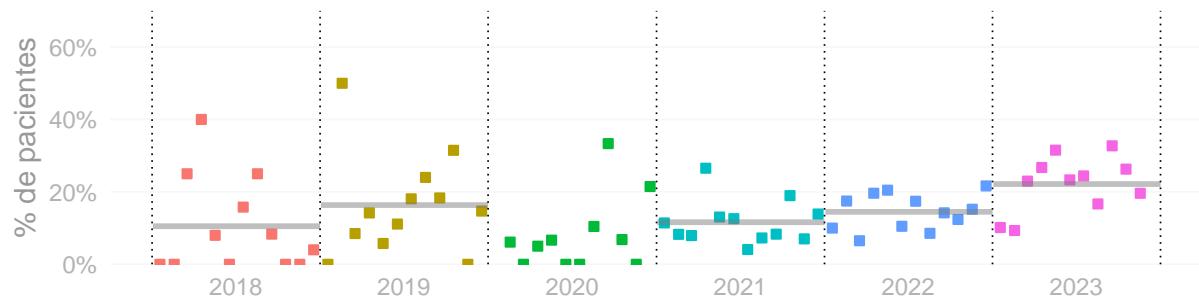


*Por 100 pacientes-mes



*Por 100 pacientes-mês

Percentuais mensais (quadrados) e anuais (traços) de pacientes que receberam vancomicina.



Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Alagoas, 2016 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI
IPCSL																
UTI Adulto	5	4,2	7	4,2	14	4,7	15	4,3	20	4,1	21	2,0	25	5,0	24	4,8
UTI Pediátrica	0	—	1	6,1	3	5,0	4	2,9	4	4,0	5	9,8	7	4,6	12	17,6
UTI Neonatal	3	7,0	3	6,1	6	7,2	8	8,9	8	6,4	8	6,9	10	6,9	11	4,4
PAV																
UTI Adulto	4	9,3	7	8,6	13	10,6	15	9,5	18	8,2	20	12,6	24	17,0	23	9,8
UTI Pediátrica	0	—	1	0,0	3	4,0	4	1,8	3	0,5	6	0,8	7	4,7	12	4,5
UTI Neonatal	3	2,2	3	1,2	5	0,6	8	2,1	8	2,3	8	1,8	10	3,1	11	10,3
ITU																
UTI Adulto	5	4,6	7	4,5	15	6,2	16	3,8	20	4,6	21	3,5	26	9,8	26	3,2
UTI Pediátrica	0	—	1	0,0	3	6,6	4	2,0	3	3,9	5	1,4	7	5,0	12	5,3
ISC Cesariana																
Centro Cirúrgico	3	3,2	4	2,0	10	1,2	13	1,5	12	1,5	11	0,8	17	1,5	19	1,5
ISC Prot. Mamária																
	2	0,0	3	0,0	5	0,0	9	0,5	10	0,0	12	1,0	13	0,7	10	1,0
ISC Art. Quadril																
	0	—	2	9,1	2	8,2	7	1,4	8	3,8	10	1,9	9	2,7	7	3,8
ISC Art. Joelho																
	0	—	2	0,0	2	0,0	7	3,4	8	0,0	10	0,7	9	1,2	9	2,2
Revasc. Miocárdio																
	0	—	0	—	2	7,9	3	11,5	4	9,2	5	1,6	9	4,4	8	4,3
Deriv. Neurológicas																
	0	—	0	—	4	4,4	6	2,2	7	1,1	8	0,7	10	6,8	9	0,0
Diálise - IAV																
Temporário	0	—	0	—	5	9,8	5	10,8	3	6,1	7	4,7	9	5,1	9	4,5
Permanente	0	—	0	—	5	4,4	5	3,5	3	11,7	7	3,8	9	3,3	9	5,3
Fistula	0	—	0	—	5	1,4	5	1,3	3	0,7	7	0,8	9	0,9	9	1,0
Diálise - Bacteremia																
Temporário	0	—	0	—	5	0,0	5	2,0	3	0,2	7	1,1	9	1,7	9	0,9
Permanente	0	—	0	—	5	0,0	5	1,7	3	1,3	7	1,5	9	1,1	9	1,1
Fistula	0	—	0	—	5	0,0	5	0,2	3	0,0	7	0,4	9	0,4	9	0,1
Diálise																
% Vacomicina	0	—	0	—	5	7,4	5	14,2	3	11,8	7	10,1	9	14,5	9	22,1

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência